
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO VERDE-MT
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
2022-2025

CAMPO VERDE-MT



ALEXANDRE LOPES DE OLIVEIRA
PREFEITO MUNICIPAL

EDNA QUEIROZ DA SILVA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CARLOS RODRIGO BERNARDES DA SILVA
PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COLABORAÇÃO

GERÊNCIAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

GERÊNCIA DE ATENÇÃO BÁSICA
GERÊNCIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE GESTÃO HOSPITALAR
GERÊNCIA DE SERVIÇOS JURÍDICOS

APROVAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPO VERDE

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - LEI Nº 130, DE 12/03/1992

CNPJ 97.519.225/0001-90

OBJETIVO

O principal objetivo da Secretaria é realizar ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde para toda a população através do Sistema Único de Saúde (SUS), seguindo os princípios da universalidade, equidade e integralidade no atendimento ao usuário, reconhecendo a saúde como direito fundamental do ser humano, cabendo ao Estado garantir as condições indispensáveis ao seu pleno exercício e o acesso à atenção e assistência, buscando a diminuição das desigualdades.

saude@campoverde.mt.gov.br

(66) 3419-2288/3419-4504

Av.Pres. João Goulart, 337, Jd.Campo Verde III

Segunda a sexta das 07h às 11h e das 13 às 17h.

Ouvidoria Cidadã - 0800-647-2012 - ouvidoria@campoverde.mt.gov.br

Ouvidoria do SUS - 0800-647-0019

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE EM FUNCIONAMENTO NO MUNICÍPIO

APAC – Sistema de Captação de Dados

SIASUS – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS

BDCNES – Banco de Dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

SIHD – Sistema de Informações Hospitalares Descentralizados

SIH-SUS – Sistema de Informações Hospitalares do SUS

BPA – Boletim de Produção Ambulatorial

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade

CADSUS – Sistema de Cadastramento de Usuários do SUS

SINAN – Sistema de Informações de Agravos de Notificação

SIH – Sistema de Internação Hospitalar

SINASC – Sistema de Nascidos Vivos

CNS Cadastro – Cadastro do Cartão Nacional de Saúde

SIOPS – Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde

CNS CADWEB – Cadastro do Cartão Nacional de Saúde On Line

SI-PNI – Site dos Sistemas de Informações do Programa Nacional de Imunizações

E-SUS AB – e-SUS Atenção Básica

SISAB – Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica

DIGISUS – Sistema Planejamento do SUS

FORMSUS – Sistema de Criação de Formulários Fórum do Ministério da Saúde

SISPPPI – Sistema de Programação Pactuada e Integrada

FPO – Sistema de Programação Orçamentária dos Estabelecimentos de Saúde

SISPRÉNATAL – Sistema de Acompanhamento de Pré Natal

SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional/Bolsa Família

SIVEP/MALÁRIA – Sistema de Vigilância Epidemiológica da Malária

TABWIN – Sistema Tabulador de Informações de Saúde para Ambiente Windows

CNES – Sistema de Cadastramento Nacional de Estabelecimentos de Saúde

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	9
2.	CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	11
2.1.	ASPECTOS GEOGRÁFICOS	12
2.2.	ASPECTOS ECONÔMICOS.....	13
2.3.	ASPECTOS EDUCACIONAIS	14
3.	ANÁLISE SITUACIONAL.....	15
3.1.	ASPECTOS POPULACIONAIS.....	15
3.2.	MORTALIDADE INFANTIL	22
3.3.	MORTALIDADE GERAL	22
3.4.	MORBIDADE HOSPITALAR.....	27
3.5.	MORBIDADE DE DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO.....	29
3.6.	COVID-19	30
3.7.	IMUNIZAÇÃO.....	32
4.	MODELO DE GESTÃO	35
4.1.	ESTRUTURA DO SISTEMA	35
4.1.1.	ATENÇÃO BÁSICA	35
4.1.2.	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	44
4.1.3.	FARMÁCIA MUNICIPAL	56
4.1.4.	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	58
4.1.5.	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	59
4.1.6.	VIGILÂNCIA AMBIENTAL	61
4.1.7.	VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	62
4.1.8.	GESTÃO	63

5.	RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE PÚBLICA.....	67
6.	REDE FÍSICA INSTALADA.....	70
6.1.	UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE.....	70
6.2.	PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS.....	72
7.	REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	76
7.1.	FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA	76
7.2.	PARTICIPAÇÃO NO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE	80
7.3.	ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL CONTRATUALIZADA (OFERTA).....	86
7.5.	LEITOS DE INTERNAÇÃO, SEGUNDO ESPECIALIDADES (OFERTA) ..	89
7.6.	SERVIÇOS DE APOIO, DIAGNÓSTICO E TERAPIA – SADT (OFERTA)	90
8.	REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	91
8.1.	SISTEMA HORUS	91
9.	PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS	92
9.1.	NÚMERO DE EQUIPES E COBERTURA POPULACIONAL: ACS, SAÚDE DA FAMÍLIA, SAÚDE BUCAL.....	92
10.	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	93
10.1.	PRINCIPAIS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA	95
11.	CONDIÇÕES SÓCIO SANITÁRIAS	98
11.1.	MORADORES POR TIPO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	98
11.2.	MORADORES POR TIPO DE INSTALAÇÃO SANITÁRIA	99
11.3.	MORADORES POR TIPO DE DESTINO DE LIXO.....	100
12.	FLUXOS DE ACESSO	101
13.	RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE.....	103
13.1.	INDICADORES DE SAÚDE	103

13.2. RECEITAS RECEBIDAS DA UNIÃO PARA A SAÚDE	105
13.3. RECEITAS RECEBIDAS DO ESTADO PARA A SAÚDE.....	107
13.4. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA – 2022-2025.....	109
13.4.1. PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE	109
13.4.2. DESPESAS COM SAÚDE POR NATUREZA DA DESPESA – 2022- 2025	110
14. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	111
15. CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO	112
16. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES.....	113
17. PLANO DE GOVERNO	146
18. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	148
19. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	152
20. CONCLUSÃO	153

1. APRESENTAÇÃO

De acordo com a Portaria de Consolidação nº 1 que agrega a Portaria nº 2.135/2013, entre outras legislações o planejamento representa a responsabilidade individual de cada uma das três esferas federais, a ser desenvolvido de forma contínua, articulada e integrada. Deve ser realizado com respeito aos resultados das pactuações entre os gestores nas Comissões Intergestores Regionais, Bipartite e Tripartite. Além disso, se expressa no monitoramento, avaliação e integração da gestão no SUS.

O planejamento deve ser ascendente e integrado, do nível local ao federal, orientado por problemas e necessidades de saúde para a construção das diretrizes, objetivos e metas. Para isso, é necessário que haja transparência e visibilidade da gestão da saúde, mediante incentivo à participação popular, visto que a concepção do planejamento se dá através das necessidades de saúde da comunidade em cada região de saúde, fornecendo uma elaboração integrada.

Dito isso, o Plano Municipal de Saúde (PMS), é definido como um instrumento central e norteador do planejamento e orçamento do governo no que diz respeito à área da saúde. Através dele, são definidas as implementações de todas as iniciativas no âmbito da saúde de cada esfera da gestão do SUS, durante o período de quatro anos, explicitando os compromissos do governo para com o setor.

Dessa forma, o município de Campo Verde - MT vem através deste, apresentar o Plano Municipal de Saúde (PMS), referente aos anos de 2022 a 2025, sendo base para a execução, acompanhamento, avaliação e exercício da gestão do sistema de saúde. Além de orientar a descrição de instrumentos como o Plano

Plurianual (PPA), Lei Orçamentária Anual (LOA) e Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO), repercutem nas demandas de dos habitantes do município, atentando-se aos componentes de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde.

O processo de elaboração do Plano de Saúde foi iniciado a partir da definição da comissão que conduziria o processo de elaboração com as representações de todas as áreas da Secretaria Municipal de Saúde que se reuniram e analisaram a situação de saúde do município, definiram os problemas, elencaram as prioridades e formularam os objetivos, diretrizes e metas para o quadriênio 2022-2025.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

A região onde está localizado o município de Campo Verde começou a ser povoada a partir do século XVIII, com a chegada dos primeiros colonizadores vindos de Minas Gerais. Em 1886, as famílias Borges e Fernandes, lideradas por Diogo Borges e José Camilo Fernandes, se instalaram na fazenda que ficou conhecida como Buriti dos Borges.

Em 1896, sob o comando do major Gomes Carneiro, que tinha como seu ajudante de ordens o futuro marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, foi inaugurada na comunidade de Capim Branco a estação telegráfica Coronel Ponce que, desativada na década de 1950, acabou destruída pela ação do tempo e do homem. Em 2009 foi inaugurada uma réplica do prédio, construída para abrigar o Museu da História de Campo Verde, e que conta com um acervo formado por utensílios e fotos do período da colonização.

Os sulistas – Por praticamente um século a região viveu um período de estagnação, sem nenhuma atividade econômica importante. A agricultura e a pecuária eram praticadas apenas para a subsistência dos moradores. Esse cenário só começou a mudar a partir da metade da década de 1960, quando migrantes vindos do Sul do Brasil se instalaram nas proximidades do entroncamento das rodovias BR-070 com a MT-140, onde um goiano conhecido por “Duca”, tinha um pequeno comércio.

A chegada dos colonizadores gaúchos deu um novo impulso ao cerrado, até então inóspito e improdutivo. Determinados a realizarem o sonho de uma vida melhor nas novas terras, os novos moradores deram início ao cultivo do arroz de sequeiro.

Em 1974, Otávio Eckert instalou um posto de combustível na junção da BR-070 com a MT-140 e, em 1984, lançou o loteamento

Campo Real. Anos antes, mais precisamente em 1979, Júlio Pavlak havia criado o Loteamento Jupiara com o objetivo de implantar no local uma nova cidade. O projeto não alcançou o sucesso esperado e foi abandonado.

Com tecnologia adequada, o solo do cerrado tornou-se extremamente produtivo. Com os bons resultados obtidos no campo veio o crescimento populacional e, em 1988, o distrito de “Posto Paraná”, como o lugar passou a ser chamado, foi desmembrado de Dom Aquino, dando origem ao município de Campo Verde.

A emancipação se deu em 4 de julho, através da Lei número 5.314, de autoria do deputado estadual Moisés Feltrin e sancionada pelo governador Carlos Bezerra. O nome Campo Verde foi escolhido após um plebiscito entre os moradores e faz referência às extensas plantações de soja que tomam conta da paisagem no período da safra da leguminosa.

2.1. ASPECTOS GEOGRÁFICOS

O Município está localizado na região sudeste de Mato Grosso, a uma altitude de 736 metros acima do nível do mar com clima tropical quente e subúmido, apresenta quatro meses de seca, de maio a agosto.

A temperatura média anual é de 22°C, sendo que a maior máxima registrada foi de 40°C e a menor de 0°C. A precipitação pluviométrica anual de 1.750mm, com intensidade máxima em dezembro, janeiro e fevereiro. A sua vegetação é composta de 97% de cerrado e 3% de matas. O relevo é Planalto Guimarães, Serra dos Coroados e Roncador.

Tem limites com os seguintes municípios: ao norte com Nova Brasilândia, ao Sul com os municípios de Jaciara, Dom Aquino e Santo Antônio do Leste, ao Leste Primavera do Leste e Poxoréo e ao

Oeste Chapada dos Guimarães e Cuiabá. A área territorial do município é de 4.795 Km².

Imagem 1 – Mapa do município de Campo Verde – MT



Fonte: Google Maps

2.2. ASPECTOS ECONÔMICOS

A base econômica do município de Campo Verde é Agricultura (soja, sorgo, milho, etc.), pecuária de corte, cria recria e engorda, agroindústria, comércio e turismo ecológico.

A criação de aves de postura é outra atividade economicamente forte em Campo Verde e que encontrou no município as condições ideais para se desenvolver. Iniciada no final dos anos 90 é explorada hoje em três grandes granjas que utilizam tecnologia de ponta no manejo das aves e no processo de produção dos ovos.

A criação de frangos de corte em Campo Verde teve início em 1992, com a implantação dos primeiros aviários. Até então, a avicultura era considerada inviável em Mato Grosso devido ao clima quente e seco em pelo menos cinco meses do ano.

Como em Campo Verde, devido à altitude de 745 metros acima do nível do mar, a temperatura é mais amena que em outras regiões do estado, a criação de aves para o abate deu certo e o município tornou-se pioneiro na atividade.

Outro fator que contribuiu de maneira importante para que a avicultura se desenvolvesse no município foi a grande oferta de matéria-prima, como soja, milho e sorgo, utilizados na fabricação de ração.

2.3. ASPECTOS EDUCACIONAIS

Em Campo Verde, o ensino público é formado por uma rede composta de 27 estabelecimentos escolares. Sendo 20 estabelecimentos de ensino fundamental e 07 escolas de ensino médio.

A clientela escolar é formada por mais de 8 mil estudantes distribuídos na educação básica e no ensino médio que têm acesso a uma ótima estrutura física, com prédios bem conservados e ambientes confortáveis; a um ensino de qualidade, com desempenho excelente nas avaliações do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

Em 2019 a avaliação do IDEB considerando a rede pública do município, pontuou para os anos iniciais do ensino fundamental 6,3 e para os anos finais do ensino fundamental 5,0.

3. ANÁLISE SITUACIONAL

3.1. ASPECTOS POPULACIONAIS

De acordo com o último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população residente de Campo Verde se distribuía em termos de zona em, 80,64% de residentes da zona urbana e 19,36% de residentes da zona rural do município, sendo em 2010 um quantitativo populacional de 31.589. Em uma série histórica de estimativa populacional, têm-se os seguintes dados da Tabela 01.

Tabela 01 - População residente do município de Campo Verde, análise dos anos de 2017 a 2020.

ANO	POPULAÇÃO (Nº HABITANTES)
<i>Censo 2010</i>	31.589
<i>Estimativa 2017</i>	39.976
<i>Estimativa 2018</i>	42.871
<i>Estimativa 2019</i>	44.041
<i>Estimativa 2020</i>	45.192

Fonte: 2000 a 2020 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

Direcionando a análise populacional ao gênero dos munícipes, têm-se os dados demonstrados na Tabela 02, onde, a população masculina, apresentou-se em maior número em todos os anos analisados.

Tabela 02 - Gênero da população residente do município de Campo Verde, análise dos anos de 2017 a 2020.

ANO	POPULAÇÃO FEMININA (Nº HABITANTES)	POPULAÇÃO MASCULINA (Nº HABITANTES)	POPULAÇÃO TOTAL (Nº HABITANTES)
2017	19.650	20.326	39.976
2018	21.076	21.795	42.871
2019	21.690	22.351	44.041
2020	22.299	22.893	45.192

Fonte: 2000 a 2020 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

Ao avaliar a população de Campo Verde segundo sua faixa etária e sexo, foram obtidos os seguintes dados que compuseram a Tabela 03.

Observa-se predominância de população entre as faixas etárias de 20 a 49 anos, demonstrando grupo economicamente ativo, responsáveis pela movimentação da economia do município.

Tabela 03 - Faixa etária e sexo da população residente de Campo Verde, análise dos anos de 2017 a 2020.

Faixa	2017		2018		2019		2020	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
0 a 4	1.775	1.698	1.902	1.819	1.937	1.853	1.957	1.872
5 a 9	1.656	1.591	1.754	1.672	1.793	1.718	1.854	1.783
10 a 14	1.763	1.651	1.854	1.722	1.870	1.741	1.867	1.742
15 a 19	1.826	1.643	1.903	1.716	1.931	1.740	1.975	1.782
20 a 29	3.565	3.423	3.817	3.604	3.909	3.649	3.993	3.687
30 a 39	3.544	3.409	3.748	3.610	3.802	3.673	3.848	3.732
40 a 49	2.789	2.775	3.007	2.996	3.110	3.107	3.215	3.216
50 a 59	1.909	1.876	2.089	2.102	2.159	2.227	2.224	2.349
60 a 69	998	986	1.144	1.143	1.227	1.235	1.310	1.329
70 a 79	381	424	438	487	465	522	493	561
80 e +	120	174	139	205	148	225	157	246
TOTAL	20.326	19.650	21.795	21.076	22.351	21.690	22.893	22.299
TOTAL GERAL	39.976		42.871		44.041		45.192	

Fonte: 2000 a 2020 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

A taxa de natalidade é um importante indicador para entender a população e sua organização, além de servir de subsídio para o

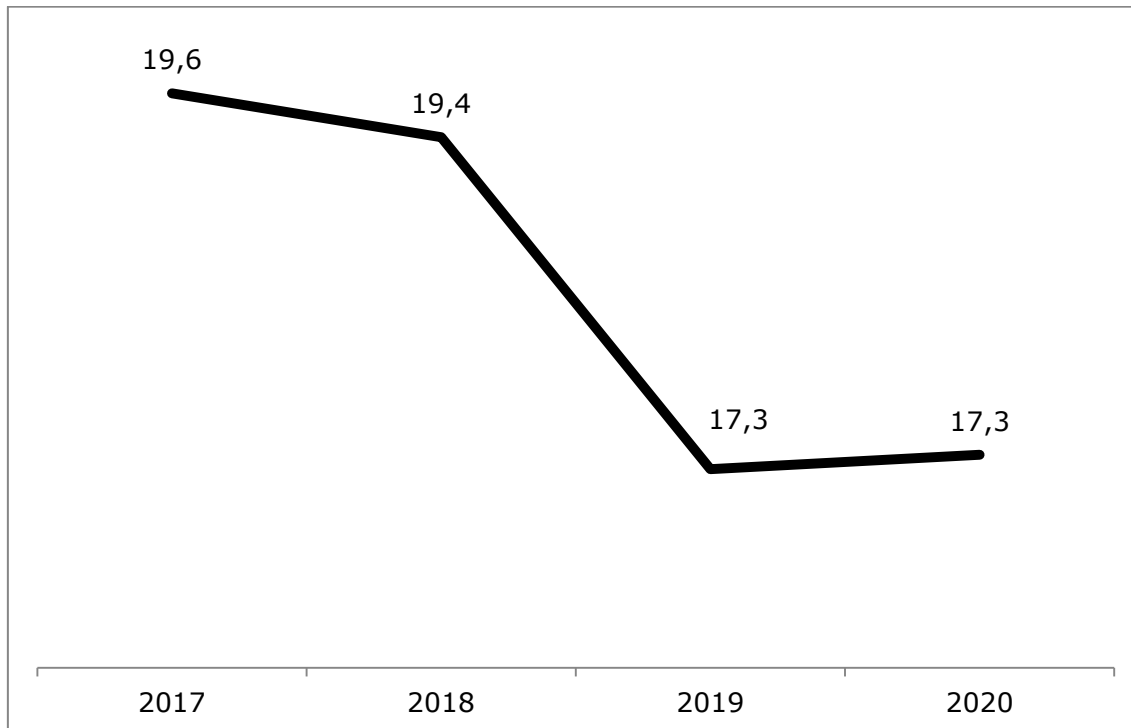
planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas relativas à atenção materno-infantil.

Com base no número de nascimentos ocorrido em determinado período num país é possível obter o índice do crescimento populacional.

O estudo do crescimento populacional é uma base de dados fundamental para a análise quantitativa e qualitativa da realidade de um determinado país. Esse resultado é utilizado para orientar os planos e estratégias governamentais, tendo em vista que com o estudo populacional é possível comparar as diferenças regionais e compreender de que forma os fatores econômicos, sociais, políticos e culturais interferem nessa realidade.

Deste modo, ao se estudar o crescimento, a distribuição e os recursos de uma dada população, sejam no tocante ao mercado de trabalho, segurança nacional, índice educacional e outros, é possível detectar suas fragilidades e seus pontos fortes, o que permite planejar e executar ações interventivas e saneadoras para melhorar as condições de vida das pessoas.

O gráfico 01 mostra que a taxa de natalidade entre 2017 e 2020 sofreu uma queda importante no município de Campo Verde. A redução acentuada no número de nascimentos é o resultado de mudanças socioeconômicas ocorridas nas duas últimas décadas, com conseqüente alteração do perfil demográfico da cidade, a partir do aumento da expectativa de vida e envelhecimento, trazendo novos desafios à organização das ações e serviços de saúde.

Gráfico 01 - Taxa de natalidade por mil habitantes. Campo Verde, 2017 – 2020.

Fonte: DATASUS/TABNET/SINASC/SIM/Ministério da Saúde.

A Tabela 04 consiste em um apanhado de indicadores relacionados às características dos nascimentos ocorridos no município, assim como informações sobre a mortalidade infantil de seus residentes.

De acordo com a OMS, a comunidade internacional de saúde considera desde 1985 que a taxa ideal de cesáreas deve ficar entre 10% e 15% de todos os partos realizados, entretanto, na América Latina são realizadas 850.000 cesarianas desnecessárias a cada ano. De acordo com o Ministério da Saúde, no Brasil, a rede privada tem registrado um elevado índice de parto cesáreo que chega a 82% e de 37% na rede pública. Em Campo Verde, o mesmo desafio se repete, os partos vaginais em 2017 totalizaram 19,7%, 2018 16,3%, 2019 15,3% e 2020 15,9%, tais resultados são significativamente inferiores ao preconizado pela OMS.

Tabela 04 - Condições relacionadas à natalidade, em Campo Verde, análise dos dados de 2017 a 2020.

Indicador	2017		2018		2019		2020	
Nascidos vivos	785		830		760		784	
Tipo de parto								
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Partos cesáreos	630	80,3	695	83,7	644	84,7	659	84,1
Partos normais	155	19,7	135	16,3	116	15,3	125	15,9
Consultas de pré-natal realizadas								
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Nenhuma consulta	1	0,1	-	-	1	0,1	2	0,3
1 a 3 consultas	15	1,9	28	3,4	20	2,6	20	2,6
4 a 6 consultas	89	11,3	77	9,3	67	8,8	49	6,3
7 ou +	679	86,5	725	87,3	672	88,4	713	90,9
Ignorado	1	0,1	-	-	-	-	-	-
Prematuridade (antes da 37ª semana)								
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Total de nascidos	115	14,6	101	12,2	112	14,7	95	12,1
Baixo peso ao nascer (<2500g)								
	N	(%)	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Total de nascidos	55	7	63	7,6	55	7,2	58	7,4

Fonte: DATASUS/TABNET/SINASC/SIM/Ministério da Saúde.

* Valores correspondentes ao local de residência da mãe.

Ainda na tabela 04 é possível perceber o número de consultas pré-natal e o peso ao nascer de todos os nascidos, segundo residência no município de Campo Verde, entre 2017 e 2020. Importante apontar que a portaria nº 570, de 1º de junho de 2000, do Ministério da Saúde, estabelece que devam ser realizadas, no mínimo, seis consultas de acompanhamento pré-natal. Este é um importante indicador porque ele permite compreender as condições de acesso e a qualidade da assistência pré-natal, e contribui para

aperfeiçoar o cuidado e analisar os impactos de outros indicadores para a redução da mortalidade materna e infantil.

Quanto ao peso ao nascer, primeira pesagem do recém-nascido, preferencialmente realizada durante a primeira hora de vida, é possível verificar pouca variação quanto aos nascidos com baixo peso ao nascer (menos de 2.500 g) bem como, referente ao número de consultas de pré-natal. Evidencia-se que o município tem conseguido garantir o acesso da maior parte das gestantes às consultas em todos os anos analisados.

Tabela 05 - Proporção de idade materna, em Campo Verde, análise dos dados de 2017 a 2020.

Idade da mãe	2017		2018		2019		2020	
	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)
10 a 14	04	0,5	04	0,5	05	0,7	07	0,9
15 a 19	132	16,8	120	14,5	122	16,1	103	13,1
20 a 24	240	30,6	225	27,1	196	25,8	224	28,6
25 a 29	190	24,2	207	24,9	209	27,5	184	23,5
30 a 34	145	18,5	166	20,0	141	18,6	161	20,5
35 a 39	66	8,4	90	10,8	72	9,5	85	10,8
40 e mais	08	1,0	18	2,2	15	2,0	20	2,5

Fonte: DATASUS/TABNET/SINASC/Ministério da Saúde.

Ao verificar a idade em que as residentes do município estão se tornando mães, foram registrados os seguintes resultados apresentados na Tabela 05 ao qual é possível perceber que há uma maior concentração de mães com idade de 20 a 34 anos.

3.2. MORTALIDADE INFANTIL

Do total de óbitos do município, captados no SIM no período de 2017 a 2020, 21 (2,9%) ocorreram em menores de 01 ano de idade. Pode-se observar, através da tabela abaixo, que o componente neonatal, sobretudo o neonatal precoce (de 0 a 6 dias), contribuiu diretamente para o risco de morte nos menores de 01 ano de idade com 71,4% de todos os óbitos infantis. Destaca-se que taxas de mortalidade neonatal elevadas estão geralmente relacionadas às insatisfatórias condições socioeconômicas e de saúde da mãe, bem como a inadequada assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido.

Tabela 06 - Número de Óbitos infantil, 2017-2020 – Campo Verde-MT.

FAIXA ETÁRIA	2017	2018	2019	2020
0 a 6 dias	05	03	06	01
7 a 27 dias	01	-	-	02
28 a 364 dias	01	01	01	-

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

3.3. MORTALIDADE GERAL

Durante o período de 2017 a 2020 foram registrados no SIM, um total de 732 óbitos. Analisando as principais causas de óbito, demonstra-se que o principal risco de morrer da população de Campo

Verde no período, esteve relacionado às Doenças do Aparelho Circulatório, seguido das Causas Externas e das Neoplasias.

Tabela 07 – Mortalidade geral, segundo capítulo CID-10, Campo Verde – MT

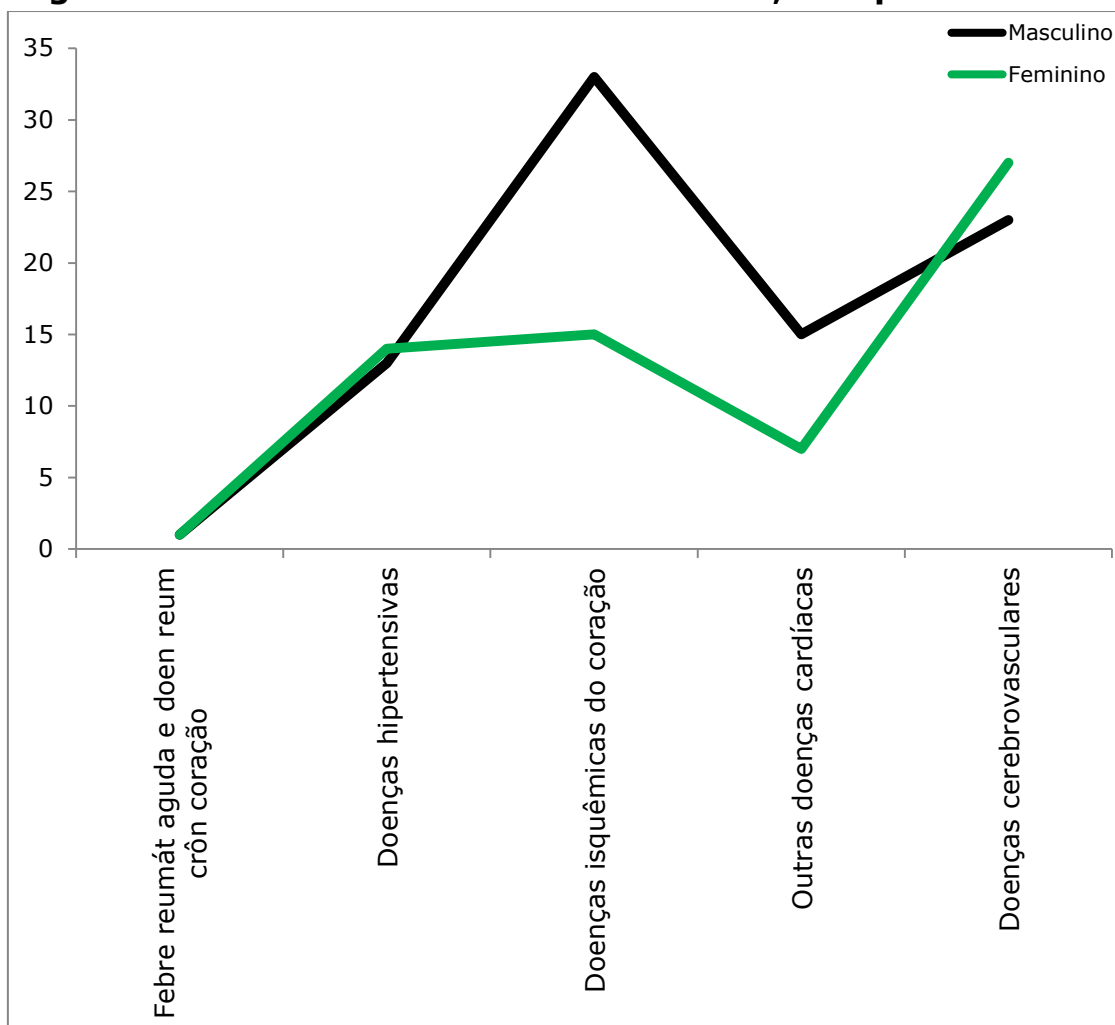
CAPÍTULO CID-10	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	02	06	11	53
II. Neoplasias (tumores)	25	27	24	31
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	01	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	08	07	15	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	01	02	01	02
VI. Doenças do sistema nervoso	05	01	06	06
IX. Doenças do aparelho circulatório	41	33	37	49
X. Doenças do aparelho respiratório	15	17	18	25
XI. Doenças do aparelho digestivo	05	05	05	05
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	01	05	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	08	04	09	05
XV. Gravidez parto e puerpério	02	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	05	03	05	01
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	02	01	02	02
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	21	13	09	03
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	30	37	25	39
TOTAL	170	157	173	232

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

Desta forma acompanhando, em parte, a tendência do Brasil, onde a maior taxa de mortalidade decorre das Doenças do Aparelho

Circulatório, seguido, respectivamente, das Neoplasias e Causas Externas.

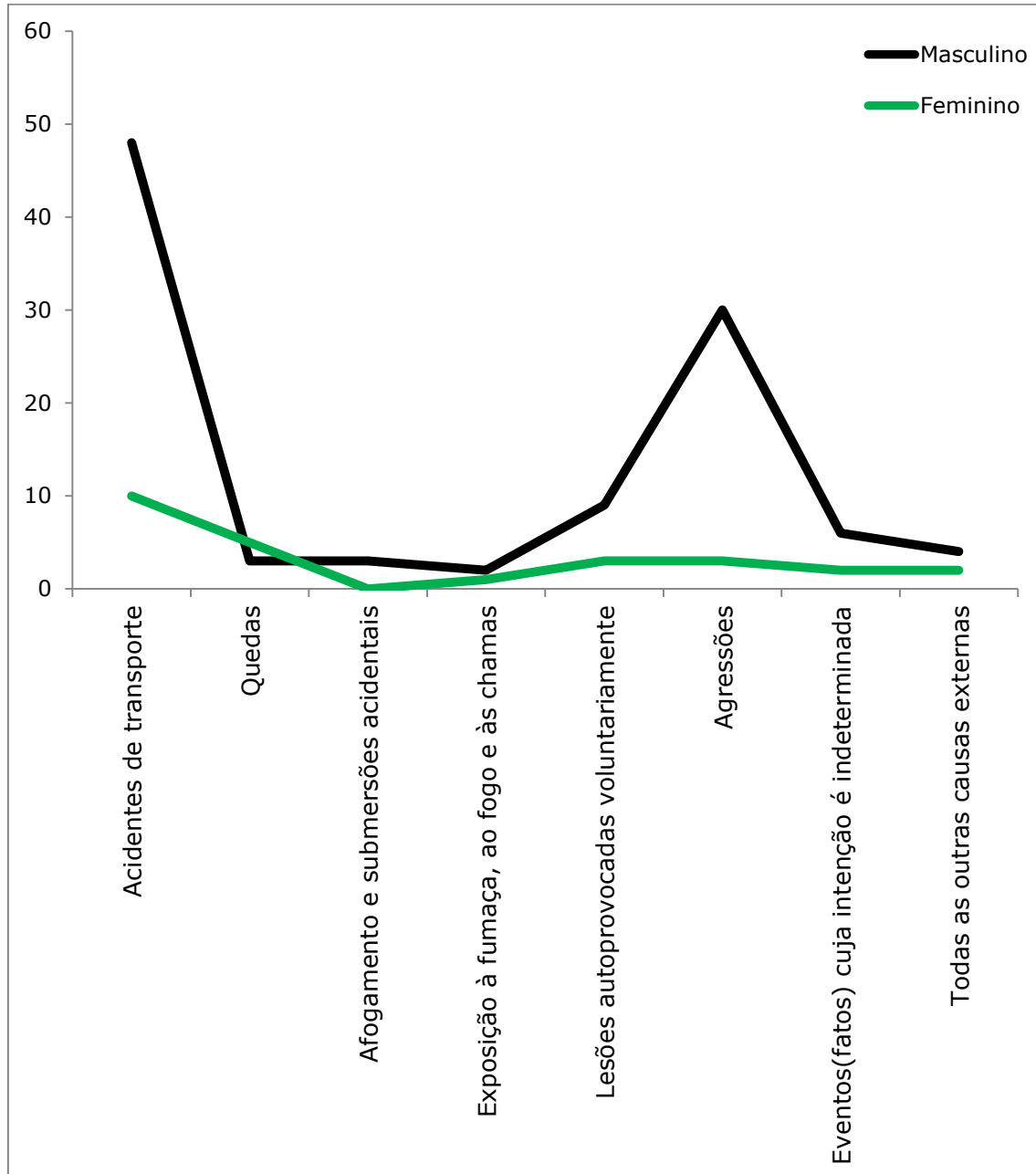
Gráfico 02 – Óbitos por Doenças do Aparelho Circulatório, segundo sexo entre os anos de 2017-2020, Campo Verde-MT.



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Ao analisarmos os óbitos pelas doenças do aparelho circulatório (**Gráfico 02**) observa-se a predominância de morte em homens, sendo o maior número, causadas por doenças isquêmicas do coração e doenças cerebrovasculares. No sexo feminino, a predominância apesar de inferior também está relacionada às mesmas causas relacionadas ao sexo masculino.

Gráfico 03 – Óbitos por Causas Externas, segundo sexo entre os anos de 2017-2020, Campo Verde-MT.

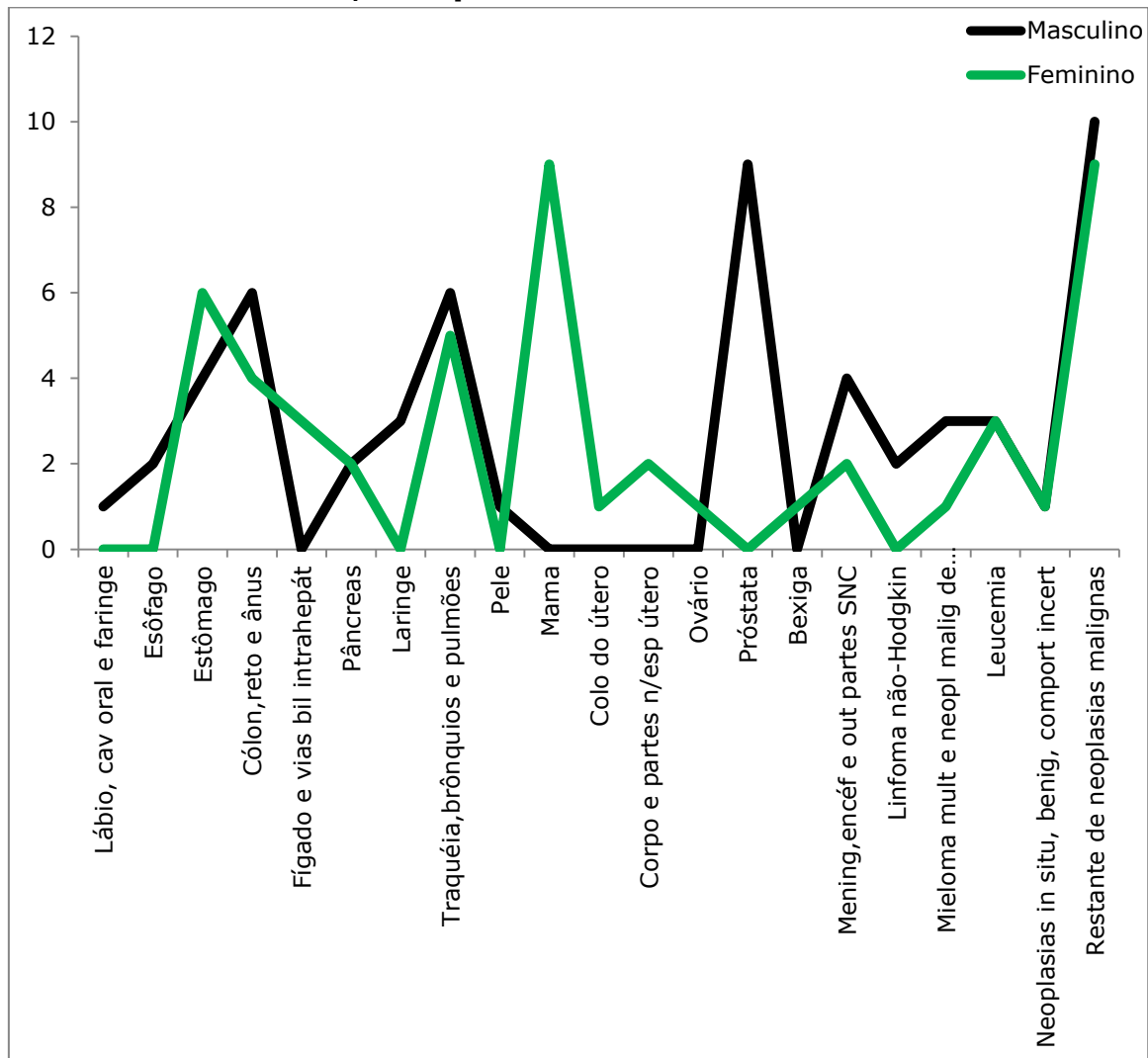


Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

Nos óbitos relacionados às causas externas (**Gráfico 03**) a predominância também está sob o sexo masculino, com foco nos acidentes de transporte e agressões. No sexo feminino os óbitos

apesar de consideravelmente inferiores, estiveram relacionados aos acidentes com veículos, quedas, agressões e lesões autoprovocadas.

Gráfico 04 – Óbitos por Neoplasias, segundo sexo entre os anos de 2017-2020, Campo Verde-MT.



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

Quanto aos óbitos relacionados às neoplasias (**Gráfico 04**), terceira maior causa de morte dos residentes de Campo Verde, nos anos analisados observa-se predominância de mortes em homens pelo o câncer de próstata e de mama nas mulheres.

3.4. MORBIDADE HOSPITALAR

O município de Campo Verde entre 2017 e 2020 garantiu a realização de 8.638 procedimentos hospitalares por local de internação.

Tabela 08 – Morbidade hospitalar, segundo capítulo CID-10 por local de internação. Campo Verde, 2017-2020.

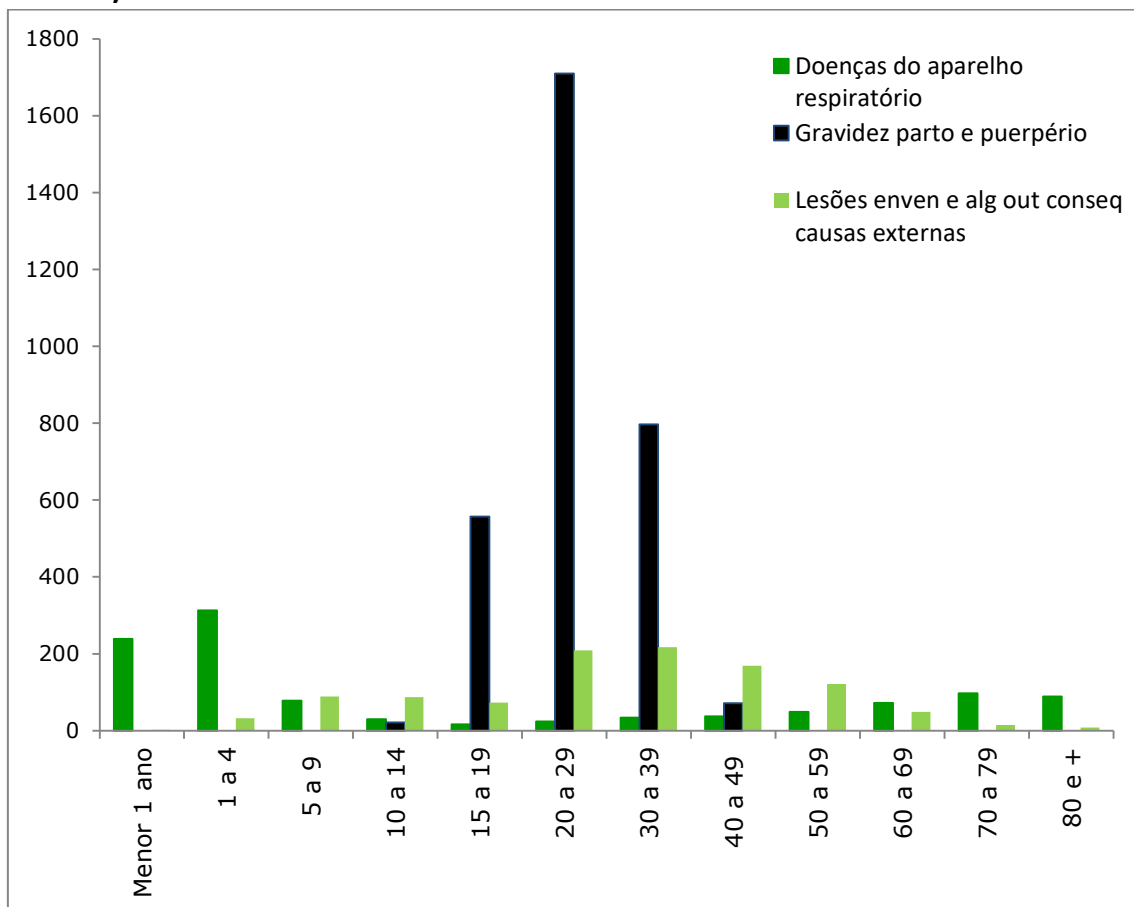
CAPÍTULO CID-10	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	83	78	62	156
II. Neoplasias (tumores)	24	29	39	45
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	07	08	10	06
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	07	11	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	03	-	01	-
VI. Doenças do sistema nervoso	14	12	13	07
VII. Doenças do olho e anexos	01	3	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	19	12	03	01
IX. Doenças do aparelho circulatório	68	72	72	48
X. Doenças do aparelho respiratório	383	271	280	110
XI. Doenças do aparelho digestivo	220	203	241	213
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	71	63	39	29
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	48	48	67	24
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	123	118	151	102
XV. Gravidez parto e puerpério	810	874	743	685
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	89	113	62	33
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	03	04	04	04
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	25	12	17
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	196	281	276	314
XXI. Contatos com serviços de saúde	38	38	57	80
TOTAL	2222	2259	2143	1885

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

O padrão de morbidade hospitalar tem se mantido o mesmo ao longo dos anos: o principal motivo de internação em Campo Verde entre 2017 e 2020 foi devido às causas relacionadas à gravidez, parto

e puerpério totalizando 36,5% de todas as internações entre os anos analisados, seguidas pelas doenças do aparelho respiratório (12,5%) e pelas lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (12,4% do total das internações).

Gráfico 05 - Morbidade hospitalar, segundo as três principais causas de internação por faixa etária em residentes de Campo Verde, 2017-2020.



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

É relevante observarmos as internações decorrentes de gravidez parto e puerpério como a principal causa de morbidade principalmente em jovens e adultos jovens, a faixa etária predominante foi de 15 a 39 anos.

Em menores de um ano a principal causa de internação foi devida às doenças do aparelho respiratório, condição que se fez presente em todas as faixa etárias analisadas bem como as lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas.

3.5. MORBIDADE DE DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

A tabela 06 apresenta as principais doenças de notificação compulsória registradas em Campo Verde. Observa-se que, no período acumulado de 2017 a 2020, foram notificados 3.448 agravos. Nesse contexto, a maior concentração de registros foi por Dengue, seguidos de Atendimento Antirrábico, demonstrando que as principais causas de adoecimento da população estão associadas às condições de saneamento e socioambientais propícias à proliferação de vetores.

Tabela 09 – Agravos de notificação entre os anos de 2017 a 2020, Campo Verde - MT.

AGRAVO	2017	2018	2019	2020
Dengue	64	35	194	1.130
Tuberculose	02	10	14	13
Hanseníase	37	15	19	29
Coqueluche	-	-	03	-
Sífilis congênita	03	04	04	06
Sífilis em adulto (excluída a forma primária)	47	42	81	58
Sífilis não especificada	01	-	-	-
Herpes genital (apenas o primeiro episódio)	-	-	01	-
Outras doenças de transmissão predominantemente sexual, não classificadas em outra parte	06	-	-	-
Doença aguda pelo v-rus zika	05	01	04	-
Varicela	-	05	08	02
Doenças exantemáticas	-	-	01	01
Varicela sem complicações	05	-	-	-

Hepatites virais	07	07	32	15
Leishmaniose tegumentar americana	16	10	15	07
Toxoplasmose	01	-	10	03
Meningite	01	04	04	-
Conjuntivite	-	06	16	-
Síndrome da ulcera genital (excluído herpes genital)	04	01	-	-
Sífilis em gestante	12	24	29	34
Síndrome do corrimento uretral em homem	01	01	-	-
Intoxicação exógena	23	52	93	33
Atendimento anti-rabico	113	176	204	168
Acidente por animais peçonhentos	07	03	10	07
Violência interpessoal/autoprovocada	17	63	101	44
Acidente de trabalho grave	57	37	30	35
Criança exposta HIV	-	01	-	-
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	17	19	11	15
Gestante HIV	-	02	-	-
TOTAL	446	518	884	1.600

Fonte: SINAN

O município de Campo Verde também apresentou um número considerável de notificações relacionadas à Sífilis em adulto, Violência interpessoal/autoprovocada e Intoxicação exógena.

3.6. COVID-19

Desde 31 de dezembro de 2019, a cidade chinesa de Wuhan registrou um surto de pneumonia atípica causada pelo novo coronavírus de 2019 (COVID-19). O número de infectados e doentes cresceu em ritmo exponencial alcançando outros países além da China, e em 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde

(OMS) emitiu a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional.

Diante deste cenário o Ministério da Saúde declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em 3 de fevereiro, Portaria N.º 188, de 2020. E em 11 de março de 2020 a OMS declarou Pandemia pelo novo coronavírus.

A partir destes eventos a Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso passou a desenvolver ações para preparação e respostas orientadas pelo Plano de Contingência Estadual, que segue os princípios utilizados pelo Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19) em caso de surto.

O município segue o Plano Municipal de Contingência para o Enfretamento ao Coronavírus baseado nos protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde, bem como o Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação Contra a COVID19 determinando políticas de práticas internas e estabelecendo fluxograma de atendimento; criação de Comitê interno na Secretaria de Saúde, composto por um representante de todas as classes profissionais, com a finalidade de informar em tempo real sobre protocolos, situação epidemiológica municipal.

Sendo assim todos os profissionais estão comprometidos em educar os indivíduos e destacar sobre a importância da adoção das medidas de prevenção e controle, reduzindo assim, a propagação do vírus.

Conforme boletim publicado no dia 31 de dezembro de 2021, houveram 6.730 casos de COVID-19 confirmados, sendo 6.576 pacientes recuperados e 148 evoluídos a óbito.

O município operacionalizou a aplicação de 57.634¹ doses da vacina contra a COVID-19. Até esta data foram vacinadas 35.137 pessoas com a 1ª dose, 20.178 com a 2ª dose, 1.122 com dose única e 1.197 pessoas com doses de reforço.

Gráfico 06 – Vacinação Contra COVID-19. Campo Verde, MT.



Fonte: Portal Transparência Vacinação Contra COVID-19- Prefeitura Campo Verde

* Atualização de dados: 03 de novembro de 2021 as 08:00

3.7. IMUNIZAÇÃO

A cobertura vacinal é o percentual da população que foi atingida pela vacinação em um determinado espaço de tempo (anual, semestral, mensal ou durante uma campanha), em uma determinada área geográfica.

Tabela 10– Cobertura vacinal, Campo Verde-MT, 2017-2020.

IMUNO	2017	2018	2019	2020
BCG	99,60	110,79	96,56	103,82
Hepatite B em crianças até 30 dias	91,39	106,05	92,74	100,00
Rotavírus Humano	88,69	101,58	89,43	96,69
Meningococo C	94,89	83,55	103,82	97,71
Hepatite B	92,06	97,37	88,92	101,15

¹ Portal Transparência Vacinação Contra COVID-19- Prefeitura Campo Verde

* Atualização de dados: 03 de novembro de 2021 as 08:00

Penta	92,06	97,37	88,92	101,15
Pneumocócica	100,27	104,21	92,36	100,89
Poliomielite	93,00	98,42	93,38	97,96
Poliomielite 4 anos	102,56	101,19	104,61	121,33
Febre Amarela	79,41	90,26	79,75	87,13
Hepatite A	91,25	89,74	95,67	105,48
Pneumocócica(1º ref)	82,91	91,45	92,87	98,34
Meningococo C (1º ref)	88,02	72,11	111,34	98,60
Poliomielite(1º ref)	81,56	76,71	83,69	100,25
Tríplice Viral D1	90,85	94,87	96,18	96,43
Tríplice Viral D2	89,77	86,05	95,03	98,98
Tetra Viral(SRC+VZ)	81,97	73,95	92,61	96,82
DTP REF (4 e 6 anos)	93,86	110,07	79,69	121,50
Tríplice Bacteriana(DTP)(1º ref)	76,04	85,26	64,33	122,42
Dupla adulto e tríplice acelarar gestante	47,91	75,77	62,05	21,53
dTpa gestante	44,82	85,06	85,73	86,41
TOTAL	85,60	91,71	90,01	97,48

Fonte: PNI

Este dado permite avaliar o acesso da população ao serviço, o grau de aceitação da comunidade ao programa de vacinação e a eficiência do serviço. O Ministério da Saúde estabelece metas a serem atingidas, como a porcentagem da população a ser vacinada para cada uma das vacinas. O não cumprimento destas metas pode refletir no ressurgimento de doenças imunopreveníveis, que já se encontram sobre controle, erradicadas ou em fase de eliminação.

Com relação às imunizações, o município de Campo Verde vem desenvolvendo campanhas de vacinação em menores de 1 ano com o objetivo de atingir a proporção de vacinas. Com isso, demonstrando a melhoria e qualidade no controle e avaliação na vigilância em saúde.

4. MODELO DE GESTÃO

4.1. ESTRUTURA DO SISTEMA

4.1.1. ATENÇÃO BÁSICA

A Política Nacional da Atenção Básica do Ministério da Saúde caracteriza a Atenção Básica como um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e proteção à saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico e tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

É desenvolvida sob a forma de trabalho em equipe, dirigida a populações de territórios definidos, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, com vistas à descentralização, próxima à vida das pessoas. Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade, responsabilização, humanização, da equidade e da participação social.

É a porta de entrada preferencial da rede de atenção à saúde, pois permite acolher e estabelecer vínculos e corresponsabilização às necessidades de saúde. Integra as ações programáticas e demanda espontânea em seu rol de atendimento, permitindo articulação entre ações de prevenção de agravos e de promoção à saúde. Prima pelo cuidado centrado no usuário em um processo interdisciplinar, ampliando assim a capacidade de cuidado de toda a equipe e o escopo das ações a serem desenvolvidas.

A Estratégia Saúde da Família é tida como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica, pois permite uma reorientação do processo de trabalho com maior

potencial de aprofundar seus princípios, diretrizes e fundamentos, além de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades. Este potencial relaciona-se com as características que convergem para ruptura com modelos assistenciais tradicionais, buscando fortalecimento dos princípios do SUS na construção de modelos de atenção mais resolutivos e humanizados.

ATIVIDADES BÁSICAS DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA:

- Conhecer a realidade das famílias pelas quais são responsáveis e identificar os problemas de saúde mais comuns e situações de risco aos quais a população está exposta;
- Executar, de acordo com a qualificação de cada profissional, os procedimentos de vigilância à saúde e de vigilância epidemiológica, nos diversos ciclos da vida;
- Garantir a continuidade do tratamento, pela adequada referência do caso;
- Prestar assistência integral, respondendo de forma contínua e racionalizada à demanda, buscando contatos com indivíduos sadios ou doentes, visando promover a saúde por meio da educação sanitária;
- Promover ações intersetoriais e parcerias com organizações formais e informais existentes na comunidade para o enfrentamento conjunto dos problemas;
- Discutir, de forma permanente, junto à equipe e à comunidade, o conceito de cidadania, enfatizando os direitos de saúde e as bases legais que os legitimam;

- Incentivar a formação e/ou participação ativa nos conselhos locais de saúde e no Conselho Municipal de Saúde.

SERVIÇOS PRESTADOS NAS USF'S - Unidades de Saúde da Família:

- Acolhimento, Atendimento de Urgência;
- Atendimento médico;
- Assistência nos ciclos de vida da população do nascimento até a velhice, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças (puericultura), classificação de risco (crianças e gestantes) e encaminhamento para atendimento especializado;
- Enfermagem e Odontológico;
- Assistência ao Pré-Natal e Pós-parto;
- Crianças;
- Hipertensos;
- Diabéticos
- Tuberculose
- Hanseníase
- Saúde Mental,
- Realização de Imunização (Vacinas),
- Realização do teste do pezinho,
- Administração de Medicamentos,
- Nebulização,
- Curativos,
- Drenagem de abcessos,
- Retirada de corpo estranho,
- Suturas
- Remoção de cera do canal auditivo,
- Sondagem vesical,
- Teste glicemia,

- Aferição da pressão arterial,
- Testes rápidos (HIV, Sífilis, Hepatite B e C),
- Exames preventivos (Câncer de Mama e colo do Útero),
- Acompanhamento dos beneficiários do bolsa família,
- Saúde na escola (PSE),
- Planejamento reprodutivo (dispensação de preservativos) e demais métodos contraceptivos,
- Visita domiciliar,
- Grupos de educação em saúde.

UNIDADES NA ÁREA URBANA

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA CENTRAL

Área de Cobertura: Centro, Campo Real I e II, Jardim Cidade Verde, Estação da Luz.

RESPONSÁVEL: Enf. Karine Correia Siqueira.

HORÁRIO: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)

CANAIS DE ATENDIMENTO: 3419- 5748

ENDEREÇO: AV. ARNALDO ECKERT Nº 1250, BAIRRO: ESTAÇÃO DA LUZ

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA OLÍMPIA MACARINI

Área de Cobertura: Bela Vista, Jardim Campo Verde e São

Resp. Enf. Lucila Arimateas Andrade.

Horário: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)

Telefone: 3419-2048

Endereço: RUA TICO DE CAMPO Nº 484, BAIRRO JARDIM CAMPO VERDE.

UNIDADE DA FAMÍLIA PARQUE DAS ARARAS

Área de Cobertura: Jardim Campo Verde I, II e III, e Cidade Alta I.

Resp. Enf. Livia Mara Borges Nohama - Parque das Araras 1

Horário: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)

Telefone: 3419-2811

Endereço: AV. SÃO JOÃO BATISTA, S/N, BAIRRO JARDIM CAMPO VERDE.

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA SÃO MIGUEL I

Área de Cobertura: São Miguel, Recanto dos Pássaros I, e Cidade Alta II

Resp. Enf. Silvanya Pereira Cruz.

Horário: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)

Telefone: 3419-1676

Endereço: RUA JOÃO DE BARRO Nº 614, BAIRRO CIDADE ALTA II,

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA SÃO MIGUEL II

Área de Cobertura: São Miguel e Cidade Alta II.

Resp. Enf. Carla Dayane Werle.

Horário: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)

Telefone: 3419-1676

Endereço: RUA JOÃO DE BARRO Nº 614, BAIRRO CIDADE ALTA II.

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM DAS AMÉRICAS

Área de Cobertura: Jardim América, Santa Rosa e Recanto dos Pássaros.

Resp. Enf. Adriana Ormond Utsch.

Horário: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)

Telefone: 3419- 3938

Endereço: RUA E QD 10, LOTE 01, BAIRRO JARDIM AMÉRICA.

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA ZACARIAS FURTADO DE LIMA I

Área de Cobertura: Belvedere, Vale do Sol, Chácara das Uvas, Bunitis e Jardim Ipanema.

Resp.: Enf. Marcela Cristina de Faria Campos.

Horário: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)

Telefone: 3419- 2350

Endereço: RUA CAXIAS DO SUL, S/N BAIRRO VALE DO SOL.

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA ZACARIAS FURTADO DE LIMA II

Área de Cobertura: Belvedere e Greenville I e II.

Resp.: Enf. Sarah Ligia Soares de Moraes.

Horário: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)

Telefone: 3419- 2350

Endereço: RUA CAXIAS DO SUL, S/N BAIRRO VALE DO SOL.

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA JUPIARA

Área de Cobertura: Jupiara, Residencial Cuiabá e distrito Industrial.

Resp.: Enf. Mayra Zunta.

Horário: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)

Telefone: 3419- 3992

Endereço: AV. DOM AQUINO S/N, BAIRRO RECANTO DO BOSQUE.

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA RECANTO DO BOSQUE

Área de Cobertura: Recanto do Bosque I e II, Bordas do Lago e parte do Bairro Jupiara.

Resp.: Enf. Jady Maria Gonçalves da Silva.
Horário: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)
Telefone: 3419- 3992
Endereço: AV. DOM AQUINO S/N, BAIRRO RECANTO DO BOSQUE.

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA SÃO LOURENÇO

Área de Cobertura: Bom clima, Eckert e São Lourenço.
Resp.: Enf. Ezequiel Paulino Rodrigues.
Horário: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)
Telefone: 3419 - 1557
Endereço: RUA ACRE, Nº 480, BAIRRO BOM CLIMA.

UNIDADES NA ZONA RURAL

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA RURAL 12

Área de Cobertura: área rural e Fazendas
Resp.: Enf. Ricardo Soave.
Horário: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)
Atendimento Noturno: 18:00 AS 22:00 (SEGUNDA A SEXTA)
Telefone: 3419- 5057
Endereço: RUA AMAZONAS, 244, SÃO LOURENÇO

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA DOM OSÓRIO

Atendimento Área Rural: Assentamento Dom Osório.
Resp.: Enf. Fabiana Alves da Silva.
Horário: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)
ATENDIMENTO MEDICO (SEGUNDA A SEXTA)
Telefone: (66)99985-8927
Endereço: BR-070, 66 km, ZONA RURAL

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA LIMEIRA

Atendimento Área Rural: Fazendas ao redor do Limeira e Comunidade da Serrinha.
Resp.: Enf. Leidiene Neves dos Santos.
Horário: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)
ATENDIMENTO MEDICO TODA QUARTA-FEIRA DE MANHA.
Telefone: (66) 99643-4120
Endereço: MT- 140, 39 km, Zona Rural.

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA CAPIM BRANCO

Atendimento Área Rural: Capim Branco e Assentamento Taperinha
Resp.: Enf. Leidiene Neves dos Santos.
Horário: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)
ATENDIMENTO MEDICO TODA SEXTA-FEIRA A TARDE
Telefone: (66) 99969-0226
Endereço: MT- 344, 21 km, Zona Rural.

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA 14 DE AGOSTO

Atendimento Área Rural: Assentamento 14 de Agosto

Resp.: Enf. Leidiene Neves dos Santos.

Horário: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)

ATENDIMENTO MEDICO TODA SEGUNDA -FEIRA DE TARDE.

Telefone: (66) 99969-6735

Endereço: MT- 344, 21 km, Zona Rural.

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA 04 DE OUTUBRO

Atendimento Área Rural: Assentamento 04 de Outubro

Resp.: Enf. Leidiene Neves dos Santos

Horário: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)

ATENDIMENTO MEDICO TODA TERÇA -FEIRA DE MANHA

Telefone: (66) 99969-6735

Endereço: MT- 344, 21 km, Zona Rural.

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA SANTO ANTONIO DA FARTURA

Atendimento Área Rural: Assentamento Santo Antônio da Fartura

Resp.: Enf. Raquel da Costa Rodrigues Campos.

Horário: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)

ATENDIMENTO MEDICO: (SEGUNDA A SEXTA)

Telefone: (66) 99678-1756

Endereço: BR-070, 45 km, Zona Rural.

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA AGROVILA JOÃO PONCE DE ARRUDA

Atendimento Área Rural: Comunidade João Ponce de Arruda

Resp.: Enf. Lidiane Marinho Silva.

Horário: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)

ATENDIMENTO MEDICO TERÇA DE MANHA / QUINTA FEIRA MANHA E TARDE

Telefone: 3419-9007

Endereço: MT 251 OU BR 070, 37 km, Zona Rural.

UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA 28 DE OUTUBRO

Atendimento Área Rural: Assentamento 28 de Outubro

Resp.: Enf. Lidiane Marinho Silva.

Horário: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)

ATENDIMENTO MEDICO TODA TERÇA -FEIRA A TARDE

Telefone: (66) 99649-4676

Endereço: MT- 140, 19 km, ZONA RURAL.

4.1.1.1. NASF - ACADEMIA DA SAÚDE

Realizam:

campoverde.mt.gov.br

CIDADE EM *Transformação*

- Acolhimento;
- Atendimento em Grupo de Transtornos Mentais com Psicólogo para Adultos, Adolescentes e Crianças;
- Atendimento em Grupo de Transtornos de Aprendizagem com Fonoaudióloga para crianças em idade escolar;
- Atendimento em Grupo de Reeducação Alimentar com Nutricionista para Mulheres;
- Atendimento em Grupo de Tabagismo Noturno;
- Visita Domiciliar de Nutrição e Assistência Social;
- Atendimento Individual de Psicologia, Fonoaudiologia e Nutrição;
- Atendimento de Práticas Integrativas e Complementares, como Auriculoterapia, Reiki e Meditação;
- Palestras Educativas nas Unidades Básicas de Saúde;
- Mutirões de Saúde;
- Reunião, Discussão de Casos e Educação Permanente com Equipe de Saúde da Família; Práticas de Atividade Física, como Treino Funcional, Alongamento e Grupo de Caminhada;
- Programa Saúde na Escola.

ENDEREÇO: Rua do Saber, S/N, Bairro Bordas do Lago

RESPONSÁVEL: Noeny Pereira de Sousa

HORÁRIO: 07:00 as 11:00 / 13:00 as 17:00 (Segunda a Sexta-feira)

GRUPO DE TABAGISMO: QUARTA-FEIRA das 18 hs as 20 hs.

TELEFONE: (66) 3419- 2333

4.1.1.2. MELHOR EM CASA

Destina-se ao atendimento de demanda domiciliar aos usuários que possuam problemas de saúde e dificuldade ou impossibilidade de locomoção até uma unidade básica de Saúde, cuidados paliativos,

oncológicos, ostomizados e que necessitem de maior frequência de cuidados, recursos e acompanhamentos contínuos, compreendidos:

- Educação continuada, atendimentos de enfermagem (consulta, coleta de exames laboratoriais;
- Sondagens;
- Curativos;
- Administração de medicamentos e prevenção e tratamento de Lesões complexas e de lesões e suas complicações;
- Atendimento médico (consulta e avaliações, prescrição de exames e medicamentos);
- Fisioterapia (acompanhamento respiratório, manejo na oxigenoterapia, fisioterapia motora, avaliações com orientações aos familiares e manutenções de evolução clínica e prevenção);
- Nutrição (atenção nutricional com consulta, avaliação e acompanhamento do estado nutricional e prescrição de fórmulas específicas inclusive na demanda de alimentação via sondas);
- Serviço Social (acompanhamento dos casos de demanda social e resolução dos encaminhamentos de exames, consultas, internações, procedimentos e materiais, equipamentos e medicações solicitadas);
- São acompanhados até 30 pacientes mensais, que são encaminhados pelas unidades básicas de saúde ou hospital municipal, com visitas programadas.

ENDEREÇO: Rua Fortaleza nº 1606, Bairro Campo Real

RESPONSÁVEL: Enf. Larissa Rosa Teixeira

HORÁRIO: das 07:00 às 19:00 (Segunda a Domingo) - plantões para curativos e medicações.

TELEFONES: (66) 3419 – 3412 / cel / watts (66) 99692-5279

4.1.2. MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

A média complexidade ambulatorial é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos para o apoio diagnóstico e tratamento.

É definido como de alta complexidade o conjunto de procedimentos que, no contexto do SUS, envolve alta tecnologia e alto custo, objetivando propiciar à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde (atenção básica e de média complexidade).

As ações e procedimentos considerados de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar constituem um importante elenco de responsabilidades, serviços e procedimentos relevantes para a garantia da resolutividade e integralidade da assistência ao cidadão.

O município de Campo Verde conta com 02 (duas) unidades hospitalares, sendo somente o Hospital Municipal Coração de Jesus (HMCJ) a referência para pacientes SUS. A Unidade presta atendimento nas áreas cirúrgica, clínica, obstétrica, pediátrica, ortopedia e contém também 10 leitos de UTI tipo II adulto, porém em processo de habilitação junto ao Ministério da Saúde. Atualmente o HMCJ possui um total de 60 leitos SUS disponíveis.

Quadro 01 – Leitos Hospitalares no município de Campo Verde, 2021.

HOSPITAL	TIPO DE LEITO	LEITOS EXISTENTES	LEITOS SUS
HOSPITAL E MATERNIDADE CAMPO VERDE	Cirúrgico – Cirurgia geral	02	00
	Clínico – clínica geral	12	00
	Obstetrícia clínica	05	00
	Pediatria clínica	07	00
HOSPITAL MUNICIPAL CORAÇÃO DE JESUS	Cirúrgico – Cirurgia geral	02	01
	Cirúrgico - Ginecologia	04	04
	Cirúrgico - Ortopediatraumatologia	02	01
	Clínico – Clínica geral	25	25
	Obstetrícia Cirúrgica	05	05
	Obstetrícia Clínica	02	02
	Pediatria Clínica	06	05
	UTI II adulto- Síndrome resp. aguda grave (SRAG)- COVID-19	15	15
	Unidade Isolamento	02	02

Fonte: CNES

O município fornece ainda, atendimento de emergência através do SAMU, e possui as seguintes unidades vinculadas a Atenção Especializada sendo: Laboratório Municipal, Unidade Descentralizada de Reabilitação, Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, Centro de Especialidades Médicas e UTI Móvel.

4.1.2.1. CAISM- CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER

- Acolhimento;
- Planejamento Familiar;
- Atendimento Médico Especializado (Ginecologista E Obstetrícia), Enfermagem, Serviço Social, Psicologia e Fonoaudiologia;
- Assistência ao Pré-Natal: Ginecologia - Procedimentos Cirúrgicos (DIUS, Colposcopia com Biopsias, Retirada de Verrugas e outros);

- Administração de Medicamentos;
- Teste de Glicemia;
- Aferição da Pressão Arterial;
- Exames de preventivos (câncer de mama e colo do útero);
- Liberação de exames (urocultura) e Planejamento Reprodutivo Dispensação de Preservativos;
- Orientação e Prescrição de Anticoncepcionais;
- Inserção de DIUS);
- Acompanhamento de Gestante de Alto Risco - referenciadas para o CAISM de Rondonópolis.
- Atendimento de Emergência as Mulheres Vítimas de Violência Sexual.
- Comporta ainda o Centro Materno Infantil que oferece consultoria em amamentação, realização dos re-testes dos exames de Teste da Orelhinha e realização de Teste da Linguinha.
- No CAISM também está inserido o Aparelho Mamógrafo que irá atender toda a população de Campo Verde através do exame de mamografia.

RESPONSÁVEL: Enf. Lidiane Marinho Silva Candido

HORÁRIO: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA-FEIRA)

CANAIS DE ATENDIMENTOS: 3419-2426 /66996829619

ENDEREÇO: Av: Presidente João Goulart, Jardim Campo Verde – CAED

4.1.2.2. CEM - CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS

- Acolhimento;
- Atendimento médico de Ortopedia;
- Atendimento médico de Psiquiatria;
- Atendimento médico de Cardiologia;
- Atendimento médico de Cirurgia Geral;

- Atendimento médico de Geriatria;
- Atendimento médico de Oftalmologia
- Atendimento médico de Dermatologista
- Atendimento médico de Otorrinolaringologista (CORESS);
- Atendimento médico de Neurologia Pediátrica e adulto (CORESS);
- Atendimento médico de Urologia (CORESS);
- Realização de Procedimentos de Pequena Cirurgia: Drenagem de abscessos, retirada de corpo estranho, sutura, cantoplastia, biópsia, exereses, cauterização e infiltração intralesional;
- Realização de Procedimentos na Sala de Ortopedia: Colocação e Retirada de Gesso, Colocação e Retirada de Tala Gessada, esparadrapagens para Imobilização, Infiltração de Subst. em cavidade sinovial, Curativos;
- Realização de Exame de Eletrocardiograma;
- Realização de exame de Ultrassonografia;
- Atendimento de Enfermagem na Triagem para Consulta;
- Ortopedia e Sala de Pequena Cirurgia;
- Administração de Medicamentos;
- Nebulização;
- Retirada de Pontos;
- Teste glicemia;
- Aferição da pressão arterial;
- Avaliação Antropométrica;
- Testes rápidos (HIV, Sífilis, Hepatite B e C).

RESPONSÁVEL: Enf. Eliane Martelli

HORÁRIO: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)

CANAIS DE ATENDIMENTO: 3419-1512

ENDEREÇO: Av: Presidente João Goulart, Jardim Campo Verde – CAED

4.1.2.3. (UDR) – UNIDADE DESCENTRALIZADA DE REABILITAÇÃO

- Atendimentos em fonoaudiologia;
- Exames de audiometria;
- BERA e emissões otoacústicas evocadas;
- Avaliações;
- Terapias clínicas;
- Palestras e orientações;
- Atendimentos em Psicologia: Avaliações, testes psicológicos e terapias clínicas individuais e em grupo, palestras e orientações familiares;
- Atendimentos em fisioterapia: Avaliar, acompanhar e realizar tratamento fisioterapêutico em pacientes encaminhados por médicos especialistas, PSF, Hospital; executar métodos e técnicas fisioterápicos com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente; atender pacientes para prevenção, habilitação e reabilitação, utilizando protocolos e procedimentos específicos de **fisioterapia**;
- Avaliações e tratamento clínico individual e em grupo, nas mais diversas áreas da fisioterapia (ortopedia, pediatria, reumatologia, neurologia, pneumologia e outras);
- Atendimento em Terapia Ocupacional,
- Avaliações e tratamento e prevenção de incapacidades em alterações motoras e cognitivas.
- Atendimento em Serviço Social (visitas domiciliares, avaliações para processo de aquisição de cadeira de banho e de rodas), controle e monitoramento dos empréstimos, agendamentos com especialistas para as referências em reabilitação (Centro de Reabilitação Dom Aquino Correa/Cuiabá e Centro de Reabilitação Nilmo Júnior/Rondonópolis).

RESPONSÁVEL: Silvia Cristina de Queiroz Dantas

HORÁRIO: 07:00 as 17:00 de segunda a sexta.

CANAIS DE ATENDIMENTO: Fones: (66) 3419-3400 - (66) 99623-2691 - (66) 99679-7356

ENDEREÇO: Rua Belo Horizonte 991, Bairro-Campo Real II - Campo Verde MT.

4.1.2.4. (CTA) CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO EM DST/AIDS

- Acolhimento e Aconselhamento das Ist's/hiv/hv;
- Notificação Compulsória das Doenças e Agravos;
- Rotina em caso de acidente perfurocortante;
- Realização de teste rápido hepatite B por punção digital;
- Realização de teste rápido hepatite C por punção digital;
- Realização de teste rápido HIV por punção digital;
- Realização de teste rápido HIV por fluido oral;
- Realização de teste rápido Sífilis por punção digital;
- Agendamento de consulta especializada e exames de carga viral de hiv e hepatites b e c;
- Agendamento de transporte para o SAE - Rondonópolis e Cermac – Cuiabá;
- Capacitação e Palestra sobre as Ist's/hiv/hv; e
- Campanhas Educativas, Distribuição de Preservativos.

RESPONSÁVEL: Enf. Sandra Wilma de Souza.

HORÁRIO: 07:00 AS 11:00 E 13:00 AS 17:00 (SEGUNDA A SEXTA)

CANAIS DE ATENDIMENTO: 3419-1512/ 66 996553818

ENDEREÇO: Av Presidente João Goulart, Jardim Campo Verde - CAED

4.1.2.5. (AT) AGÊNCIA TRANSFUSIONAL DE CAMPO VERDE

A Agência Transfusional gerencia todas as etapas relacionadas à transfusão de sangue, como a estocagem das bolsas de sangue e hemocomponentes, sua reserva e distribuição para uma unidade solicitante.

É uma Unidade de Hemoterapia que tem como função, armazenar sangue e seus hemocomponentes, realizar exames imunohematológicos pré transfusionais, liberar e transportar os produtos sanguíneos para as transfusões.

A Agência Transfusional tem como principal atribuição o atendimento à demanda transfusional do município de Campo Verde, fornecendo hemocomponentes para transfusão em pacientes internados, cirúrgicos ou ambulatoriais.

RESPONSÁVEL: Dr. ^a Larissa Fattori Gil Ribeiro

HORÁRIO: 06:30 as 11:00 / 13:00 as 16:30 (Segunda a sexta)
Escala de Plantão (atendimento 24 horas).

CANAIS DE ATENDIMENTO: 3419-4317

EMAIL: atcampoverde@hotmail.com

ENDEREÇO: Rua Belo Horizonte, nº1067 Bairro Centro

4.1.2.6. CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

- Acolhimento inicial (único) Primeiro atendimento CAPS, incluindo público infante juvenil (com sinais e sintomas graves e persistentes e sintomas psicóticos) e dependência de Alcool/Crack e Múltiplas drogas;
- Atendimento em grupos (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outras) para pacientes de Transtornos Mentais, Tabagistas, Álcool, CRACK e Múltiplas Drogas inclusive público infante Juvenil;
- Atendimento em oficinas terapêuticas executadas por profissional de nível superior ou nível médio;

- Visitas domiciliares e Busca Ativa;
- Atendimento à família; Grupo de família; Atendimento individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação, entre outros);
- Assembleia de pacientes e familiares.
- Os pacientes assistidos em um turno (04 horas) receberão uma refeição diária;
- Acolhimento diurno;
- Prática expressivas e comunicativas;
- Atenção em Situação de Crise;
- Promoção de contratualidade (grupos de geração de renda);
- Ações de articulação de rede intra e inter setoriais;
- Ações de Matriciamento das equipes - Matriciamento de Equipes Ponto Atenção Urgência e Emergência;
- Ações de Redução de Danos;
- Sessões de Auriculoterapia;
- Acompanhamento De Serviço Residencial Terapêutico;
- Atividades comunitárias enfocando a integração do paciente na comunidade e sua inserção familiar e social;
- Estudo de Caso realizado pela Equipe Interdisciplinar do CAPS.

RESPONSÁVEL: ORIVALDO FERREIRA SALES FILHO

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 07:00 as 11:00 e 13:00 as 17:00;
Grupo de Tabagismo: 10:00 as 12:00 e das 18 hs as 20 hs todas as Quartas-Feiras.

CANAIS DE ATENDIMENTO: 66 3419-3412/ (66) 99655-0589

ENDEREÇO: Rua Atílio Fontana, Jardim Campo Verde-MT;

E-MAIL: capscampoverde.mt@gmail.com

4.1.2.7. LABORATÓRIO MUNICIPAL

Exames realizados:

- Agendamento de exames de rotina e emergenciais;

- Coleta de exames de sangue, fezes e urina;
- Realização de exames como: Amilase, Anti HCV, Anticorpos Anti HIV 1+2, Antiestreptolisina, Antígeno Austrália HBSAG, Aspartato Aminotransferase TGO, Alanina Aminotransferase TGP, Beta HCG, Bilirrubina total e frações, Cálcio, Ckmb, Colesterol Total, Lipidograma, Cpk, Creatinina, Curva glicêmica (somente gestante), Dengue, Desidrogenase DHL, Ferro, Fosfatase Alcalina, Fosforo, Gama GT, Glicose, Glicose Pós Prandial, Hemograma, Magnésio, Potássio K, PPD, Proteína C Reativa, Proteína Totais e Frações, Psa teste rápido, Reação Latex, Reticulócitos, Sódio NA, Tempo de Coagulação, Tempo de Sangria, Coagulograma, Tipagem Sanguínea, Triglicerídeos, Troponina, Ureia, VDRL, Velocidade de Hemossedimentação.
- Exames Hormonais como: Estradiol, Ferritina, Insulina, Prolactina, Testosterona, FSH, Hbc IGM, Hbc Total, Hiv Combi AG/AC, Ige Total, LH, Citomegalovírus IGG, Citomegalovírus IGM, Antitoxoplasma IGG, Antitoxoplasma IGM, Rubéola IGG, Rubéola IGM, PSA Total, PSA Livre, Dosagem de Triiodotironina T3, Dosagem de Tiroxina Livre T4, Dosagem de Tiroxina T4, TSH.
- Exames hormonais só são liberados por médicos especialistas e para as gestantes.
- Exames de Leishmaniose (Ferida), e baciloscopia de hanseníase e tuberculose. Execução de vários relatórios para controle de qualidade. E entrega de resultados.

RESPONSÁVEL: Dra. Melissa Lindorfer.

HORÁRIO: 06:30 às 11:00 e 13:00 às 16:30. (Segunda à Sexta).

CANAIS DE ATENDIMENTO: 3419-4317

ENDEREÇO: Rua Belo Horizonte, 1067 - Campo Real.

4.1.2.8. HOSPITAL MUNICIPAL CORAÇÃO DE JESUS – ISSSL

O Hospital Coração de Jesus de Campo Verde-MT é uma unidade de saúde que realiza atendimento voltado para as Urgências e Emergências com abrangência na Baixa e Média Complexidade, com funcionamento de 24 horas, sua estrutura de atendimento é distribuídos entre Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral, Ortopedia e Serviço Social.

A partir do dia 16 de março de 2022 a unidade passou a ser administrada pela Organização Social (OS) Instituto Social de Saúde São Lucas, através do Contrato nº 001/2022.

Classificado como hospital de médio porte, realiza atendimento ambulatorial com consultas clínicas, atende a população encaminhada pelo SAMU 192 nas urgências e emergências clínicas e traumáticas referenciadas e/ou demanda espontânea, realiza internações clínicas (adulto e crianças), realiza cirurgias urgência e emergência, assim como, cirurgias eletivas, nas especialidades de Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral e Ortopedia.

Possui um serviço de apoio diagnóstico onde são realizados Raio X, exames laboratoriais de análises clínicas e ultrassonografia.

SUPERINTENDENTE: Fabiano Menande da Silva

DIRETOR TÉCNICO: Gediel Cândido da Silva

E-MAIL: gerencialhospitalar@campo.mt.gov

ENDEREÇO: Av. Mato Grosso nº 355 – Centro, Campo Verde-MT,
CEP: 78.840-000

CANAIS DE ATENDIMENTO: Tel: (66)98112-8948

HORÁRIO: Horário de Atendimento: 24h/dia

4.1.2.9. (SAMU 192) SERVIÇO ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

ATENDIMENTO ZONA URBANA E ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE CAMPO VERDE-MT

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) tem como objetivo chegar precocemente à vítima visando a estabilização, após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência que possa levar a sofrimento, sequelas ou mesmo à morte. São urgências situações de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras.

São realizados atendimentos, em ocorrência de problemas cardiorrespiratórios, intoxicação exógena, envenenamento, queimaduras graves, maus tratos, trabalhos de parto em que haja risco de morte da mãe ou do feto, tentativas de suicídio, crises hipertensivas e dores no peito de aparecimento súbito, acidentes/traumas com vítimas, afogamentos, choque elétrico, acidentes com produtos perigosos, suspeita de Infarto ou AVC, agressão física, por arma de fogo ou arma branca, soterramento, desabamento, crises Convulsivas e outras, transferência inter-hospitalar de doentes graves e outras situações consideradas de urgência/emergência, com risco de morte, sequela ou sofrimento intenso.

IMPORTANTE: O atendimento do SAMU 192 funciona 24 horas, começa a partir do chamado telefônico, quando são prestadas orientações sobre as primeiras ações. A ligação é gratuita, para telefones fixo e móvel. Os técnicos do atendimento telefônico da central de regulação das urgências, fica localizado em Rondonópolis,

os mesmos identificam a urgência/emergência e coletam as primeiras informações sobre as vítimas e sua localização.

Em seguida, as chamadas são remetidas ao Médico Regulador, que presta orientações de socorro às vítimas e aciona a ambulância, veículo tripulado por equipe capacitada/qualificada, quando necessário.

O deslocamento da ambulância do SAMU 192 é estratégico, de modo a otimizar o tempo-resposta entre os chamados da população e o encaminhamento ao serviço hospitalar de referência. A prioridade é prestar o atendimento à vítima no menor tempo possível, sempre no intuito de garantir a maior abrangência possível.

RESPONSÁVEL: Isabelle Bertotti da Costa

HORÁRIO: 24 horas

CANAIS DE ATENDIMENTO: número **192**, que é o número nacional para urgências médicas.

ENDEREÇO: Av. Brasília nº 1111, Chácara das Uvas

4.1.2.10. UTI MÓVEL

Serviço prestado para pacientes com necessidade de cuidados Intensivistas em estado grave que muitas vezes precisam utilizar alguns aparelhos para suporte de vida.

Tem como finalidade a internação hospitalar de emergência, transferência de unidade hospitalar (TUH) e outros.

Serviço prestado em ambulância de suporte avançado, com estrutura para transporte adulto, pediátrico e neonatal.

O paciente é acompanhado por uma equipe composta por Motorista Habilitado, Profissional de Enfermagem e Médico.

RESPONSÁVEL: RAFAELA MAGRI

HORÁRIO: 24 horas

CANAIS DE ATENDIMENTO: Hospital Municipal

4.1.3. FARMÁCIA MUNICIPAL

Têm como propósito precípuo garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, a promoção do uso racional e o acesso da população aqueles medicamentos considerados essenciais, observando-se:

1. Só é prestado Assistência Farmacêutica a partir de prescrição médica, de enfermagem e odontológica de acordo com legislação vigente.
2. Só é prestado Assistência Farmacêutica pelo Sistema Único de Saúde, a partir de atendimento realizado por profissionais do SUS de referência para o Município de Campo Verde – médicos, enfermeiros e odontólogos – em sua função.
3. A oferta do Elenco Básico de medicamentos é parte integrante da Política de Assistência à saúde do Município, para o cumprimento dos seus resultados.
4. A oferta do Elenco de Medicamentos Especializado e Excepcionais, fica à cargo do Ministério da Saúde, Estado e Município, conforme Portaria 2.981 de 26 de novembro de 2009.

A implementação da Assistência Farmacêutica será fundamentada em:

1. Padronização de medicamentos, conforme perfil epidemiológico e base científica atual.
2. Suporte à prescrição médica, de enfermagem ou odontológica, conforme DCB – Denominação Comum Brasileira.
3. Análise do registro do medicamento no Ministério da Saúde e Certificado de Boas Práticas por linha de Produção para a forma

farmacêutica em questão, emitida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

4. Armazenamento e distribuição de medicamentos segundo normas técnicas.
5. Solicitação de aquisição e distribuição conforme previsão de necessidades.
6. Dispensação, entendida como ato essencialmente de orientação quanto ao uso adequado do medicamento.
7. Educação em saúde quanto ao uso racional de medicamentos.
8. Orientação quanto à segurança e qualidade de produtos medicamentosos.

A Assistência Farmacêutica é exercida pela Farmácia Municipal da Secretaria Municipal de Saúde, subordinada às suas rotinas próprias e segue as seguintes atribuições funcionais sobre os medicamentos e insumos, adquiridos pela Secretaria Municipal de Saúde, através de processo Licitatório, conforme Lei 8.666/93:

- a) Recebimento;
- b) Estocagem;
- c) Conservação;
- d) Controle de estoque e inventário;
- e) Distribuição;
- f) Supervisão.

REQUISITOS PARA ACESSO AO SERVIÇO/DOCUMENTOS:

- Cartão do SUS
- Receituário Médico
- Documentos pessoais do titular da Receita – RG e CPF

ETAPAS DO SERVIÇO: retirar na Farmácia

PRAZO MÁXIMO: imediato, conforme disponibilidade do medicamento.

FORMA DE PRESTAÇÃO DO SERVIÇO: atendimento presencial diretamente na Farmácia.

PRIORIDADES NO ATENDIMENTO: idosos, gestantes portadores de necessidades especiais e autistas.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 07:00 às 11:00 e 13:00 às 17:00 (Segunda e Sexta-Feira)

CANAIS DE ATENDIMENTO

E-MAIL: farmacia.central@campoverde.mt.gov.br

Telefone: (066) 3419-3605

RESPONSÁVEL: Naiara Paranaíba Filgueira

ENDEREÇO: Avenida Senador Atílio Fontana, nº 2400 – Jardim Campo Verde – Campo Verde - MT

4.1.4. VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária constitui um privilegiado espaço de comunicação e promoção de saúde, pelo fato de lidar com produtos e serviços presentes no cotidiano dos indivíduos e relacionados com suas necessidades básicas e pela necessária interação com a sociedade, função que é exigida para o adequado gerenciamento do risco sanitário.

No campo da Vigilância Sanitária se têm como diretriz a inserção desta como ação básica de saúde, essencial para todo o cidadão e para a coletividade, sendo assim deverá ser enfatizado o trabalho descentralizado voltado para a formação de uma consciência sanitária que propicie ao cidadão a identificação de riscos potenciais aos quais ele é submetido no consumo e uso de bens, serviços e produtos e na convivência no seu ambiente de trabalho e de vida.

O serviço municipal de vigilância sanitária deve ser reforçado de forma a atender as demandas geradas pelo crescimento do município frente ao processo de globalização no uso e consumo de bens e serviços.

Objetiva o desenvolvimento de ações com a finalidade de impedir que a saúde humana seja exposta a riscos ou, em última instância, combater as causas dos efeitos nocivos que lhe forem gerados, em razão de alguma distorção sanitária, através das atividades a seguir:

- Informação, educação e comunicação em Vigilância Sanitária;
- Alerta e resposta a surtos e eventos de importância em saúde pública;
- Notificação de eventos de interesse de saúde pública;
- Investigação de eventos de interesse de saúde pública.

As ações de Vigilância da qualidade da água para consumo humano – VIGIÁGUA, são desenvolvidas segundo as diretrizes do Ministério da Saúde, através de monitoramento da qualidade da água consumida pela população, com consequente registro das informações no banco de dados do Sistema de Informações da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISÁGUA), sistema que armazena dados referentes a coletas e resultados de análises microbiológicas (pesquisa de coliformes termotolerantes, “conhecido popularmente como fecais” e totais) e físico-químicas (cloro, flúor e turbidez).

4.1.5. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Entende-se por vigilância epidemiológica um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

No cotidiano das práticas assistenciais, a vigilância epidemiológica auxilia a equipe de saúde no desenvolvimento de

ações para o controle de doenças, tendo como função orientar/executar a coleta e o processamento de dados - utilizando-se da investigação epidemiológica de casos e surtos, da análise dos resultados obtidos e a recomendação de medidas de controle, através das atividades listadas abaixo:

5. Busca ativa de casos atendidos nos hospitais e pesquisa em prontuários;
6. Preenchimento de fichas de investigação Epidemiológica;
7. Coleta de material para exame de diversas patologias;
8. Realização de quimioprofilaxia para os comunicantes;
9. Conferência e correção do banco de dados (SINAN);
10. Realização de informes técnicos sobre doenças de notificação e vacinas;
11. Visitas semanais às maternidades e cartórios para recolhimento de Declaração de Nascidos Vivos;
12. Orientação via telefone, sobre doenças e agravos de Notificação Compulsória e outros agravos;
13. Avaliação dos resultados e encerramento dos casos;
14. Investigação dos casos positivos de dengue para detecção de dengue com complicação e Dengue Grave;
15. Bloqueio da cadeia de transmissão de doenças como meningites;
16. Alimentação dos bancos de dados de nascidos vivos, óbitos e notificação de agravos ocorridos no município;
17. Revisão dos bancos de dados do SINAN NET e SINAN ONLINE (agravos de notificação), SIM e SINASC para envio dos arquivos ao DATASUS/MS;

18. Recebimento, investigação, avaliação, digitação e retroalimentação às unidades notificadoras das fichas de notificação compulsória de agravos;
19. Avaliação dos bancos de dados gerados pelos sistemas de informação do DATASUS/MS;
20. Conferência e correção dos relatórios de imunobiológicos sob suspeita;
21. Retroalimentação da avaliação desses imunobiológicos;
22. Diagnóstico laboratorial de eventos de interesse de saúde pública;
23. Conferência, correção e digitação dos relatórios mensais de vacina;
24. Análise e correção da digitação dos boletins mensais de vacinação;
25. Campanha de Vacinação Contra a Influenza: Grupos Prioritários (gestantes, puérperas, crianças de 6 meses a menores de 5 anos, trabalhador de saúde, indígenas, idosos);
26. Organização e coordenação de Campanhas de Multivacinação;
27. Digitação das Fichas de Efeitos Adversos Pós-Vacina (EAPV) em sistema próprio;
28. Encaminhamento as UBS das respostas dos EAPV;
29. Investigação e acompanhamento dos EAPV graves.

4.1.6. VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Vigilância Ambiental em Saúde por sua essência é um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente e que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de

riscos ambientais, relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Tem como universo de atuação todos os fatores ambientais de riscos que interferem na saúde humana e as inter-relações entre o homem e o ambiente e vice-versa.

As ações de controle do mosquito transmissor da dengue são desenvolvidas de forma contínua e permanente, através do trabalho coordenado principalmente entre a vigilância epidemiológica e vigilância ambiental e também com a integração intersetorial com vários órgãos como a Companhia Municipal de Transporte e Urbanização (CMTU), Secretaria do Meio Municipal do Meio Ambiente (SEMA), Secretaria Municipal da Educação, Secretaria do Planejamento, conselhos de saúde locais, associações representativas, igrejas e outros.

As ações das equipes de endemias incluem: vistoria nos imóveis residenciais, comerciais, terrenos baldios; eliminação de criadouros de mosquitos; orientações a população geral sobre identificação de criadouros e eliminação dos mesmos; interrupção da cadeia de transmissão; ações educativas como distribuição de panfletos, palestras em escolas, instituições, indústrias, comércio; controle de vetores, reservatórios e hospedeiros; também são realizadas mutirões de limpeza que priorizaram áreas de maiores índices de infestação do mosquito.

4.1.7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Vigilância em Saúde do Trabalhador, trata-se de um conjunto de atividades que se destina, através das ações de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e

reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.

Tem como premissa, detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los e controlá-los.

4.1.8. GESTÃO

Em Campo Verde, para a consolidação do SUS, procura-se desenvolver o modelo de gestão plena participativa e estratégica, as quais requerem a adoção de práticas e mecanismos que efetivam a participação dos profissionais de saúde e da comunidade, e pressupõem a ampliação de espaços públicos e coletivos para o exercício do diálogo e pactuação das diferenças, visando a construção de um conhecimento compartilhado sobre saúde, preservando a subjetividade e a singularidade presentes na relação de cada indivíduo e da coletividade.

Dessa forma, a gestão estratégica e participativa constitui-se em um conjunto de atividades voltadas para a maior eficácia, eficiência e efetividade, por meio de ações que incluem o apoio ao controle social, educação popular, mobilização social, busca de equidade, monitoramento e avaliação, ouvidoria, auditoria e gestão da ética nos serviços públicos.

A participação da sociedade organizada na gestão do SUS está garantida pelo mecanismo do Conselho Municipal de Saúde. O Conselho Municipal de Saúde é uma instância deliberativa que decide a execução da política de saúde no município, define prioridades,

aprova orçamentos e onde o município presta contas de suas atividades.

O CMS é formado por entidades usuários, prestadores de serviços de saúde, gestores e profissionais de saúde composto por representantes indicados por estas entidades, sendo o presidente eleito entre seus membros.

Tem como objetivos a deliberação, a fiscalização, o acompanhamento e o monitoramento das políticas públicas de saúde. Em outros termos participa do planejamento da política de saúde, identificando necessidades e prioridades, e fiscaliza como o governo administra e realiza as ações de saúde (inclusive questões financeiras do gerenciamento da saúde no município) e, também, verifica se as leis relacionadas ao SUS estão sendo cumpridas.

A Gestão Municipal possui também a retaguarda da atenção básica, ou seja, os serviços médicos especializados que não são ofertados no município, mas que são disponibilizados a população através do encaminhamento e agendamento através da Central de Regulação Municipal.

A meta da gestão é através da regulação é articular uma série de ações meio que contribuam para viabilização do acesso do usuário aos serviços de saúde, de forma a adequar à complexidade de seus problemas, os níveis tecnológicos exigidos para uma resposta humana oportuna, ordenada, eficiente e eficaz.

A Central de Regulação de Vagas promove o acesso dos pacientes, tanto na rede de atenção primária, quanto nos atendimentos/procedimentos/exames realizados no âmbito da média e alta complexidade.

É responsável pelo atendimento do paciente junto a Rede de Atenção Básica, a partir de esgotado, sem resolutividade e realiza

agendamentos e solicitações de vagas junto as Centrais de Referência.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO DA CENTRAL DE REGULAÇÃO DE VAGAS: 07:00 às 11:00 e 13:00 às 17:00 h. (Segunda à Sexta).

CANAIS DE ATENDIMENTO: (66) 3419-2900 – (66) 34192288

ENDEREÇO: Av.Pres.João Goulart, nº 337, Bairro Jardim Campo Verde III, Campo Verde – MT.

4.1.8.1. CONSÓRCIO REGIONAL DE SAÚDE SUL DE MATO GROSSO – CORESS/MT

O Consórcio Regional de Saúde Sul de Mato Grosso – CORESS/MT constitui-se sobre a forma jurídica de uma Associação Civil, com personalidade jurídica de direito privado, inscrito sob CNPJ sob n.º 05.238.413/0001-22. Está situado à Rua João Pessoa, n.º 1.273, Centro no município de Rondonópolis/MT.

O Consórcio conta com a participação dos 19 municípios da região, entre eles Rondonópolis, e atende mais de 500 mil habitantes, garantindo resolutividade nos atendimentos especializados, consultas, procedimentos e exames.

O CORESS foi uma alternativa encontrada para os municípios que não possuem todas as especialidades na área médica, além de minimizar os custos dos serviços e dar maior resolutividade ao atendimento especializado.

4.1.8.2. SETOR DE TRANSPORTES

O Serviço de Transporte é caracterizado não apenas pela viabilização de transporte da equipe de profissionais e servidores lotados na pasta, como também, e, principalmente aos munícipes campoverdenses, usuários do SUS, que encontram-se:

- Em situação de vulnerabilidade e/ou risco devido idade avançada e/ou com sérias dificuldades de locomoção;

- Deficiência grave, cidadãos em tratamento oncológico rádio/quimioterápico;
- Em tratamento de diálise e pessoas acamadas ou sem condições de deslocamento em veículo particular, tanto no âmbito municipal, quanto traslado até as Unidades de Referência.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO DO SETOR DE TRANSPORTE:
07:00 às 11:00 e 13:00 às 17:00 h. (Segunda à Sexta).

CANAIS DE ATENDIMENTO: (66) 3419-2900 – (66) 3419-2288

ENDEREÇO: Av.Pres.João Goulart, nº 337, Bairro Jardim Campo Verde III, Campo Verde – MT.

4.1.8.3. OUVIDORIA MUNICIPAL

O serviço da ouvidoria realiza atendimento ao Público para receber reclamações, denúncias, sugestões, elogios e demais manifestações dos cidadãos quanto aos serviços e atendimentos prestados pelo SUS.

RESPONSÁVEL: Simone Miranda Giusti

HORÁRIO: Das 07:00 às 11:00h e das 13:00 as 17:00h

CANAIS DE ATENDIMENTO: 0800-647-0019

ENDEREÇO: Av.Pres.João Goulart, nº 337, Bairro Jardim Campo Verde III, Campo Verde – MT.

5. RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE PÚBLICA

OCUPAÇÕES EM GERAL		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL	DEMAIS ENTIDADES EMPRESARIAIS	PESSOAS FÍSICAS	TOTAL
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR	Médico Anestesiologista	01	-	-	01
	Assistente Social	08	-	-	08
	Farmacêutico	05	02	-	07
	Médico Cirurgião Geral	01	01	-	02
	Médico Clínico	15	09	-	24
	Enfermeiro	30	04	-	34
	Enfermeiro da estratégia de saúde da família	15	-	-	15
	Fisioterapeuta geral	17	02	-	19
	Fonoaudiólogo	03	03	-	06
	Médico Ginecologista Obstetra	04	01	-	05
	Médico da estratégia de Saúde da Família	08	-	-	08
	Nutricionista	03	01	-	04
	Cirurgião dentista - clínico geral	01	05	09	15
	Cirurgião dentista - ortopedista e ortodontista	-	01	-	01
	Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da família	12	-	-	12
	Médico Pediatra	03	03	-	06
	Psicólogo Clínico	11	02	-	13

	Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	-	04	-	04
	Médico cardiologista	01	03	-	04
	Médico dermatologista	-	01	-	01
	Médico do trabalho	-	01	-	01
	Médico em medicina de tráfego	-	01	-	01
	Médico em medicina intensiva	01	-	-	01
	Médico endocrinologista e metabologista	01	01	-	02
	Médico gastroenterologista	-	01	-	01
	Médico hematologista	01	-	-	01
	Médico nefrologista	01	-	-	01
	Médico neurologista	01	-	-	01
	Médico oftalmologista	-	02	-	02
	Médico ortopedista e traumatologista	02	03	-	05
	Médico otorrinolaringologista	01	-	-	01
	Biomédico	-	04	-	04
	Terapeuta ocupacional	01	-	-	01
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL TÉCNICO TÉCNICO/AUXILIAR	Auxiliar de Enfermagem	01	01	-	02
	Técnico de enfermagem	90	03	-	93
	Técnico de enfermagem de saúde da família	30	-	-	30
	Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	04	01	-	05
	Técnico em patologia clínica	01	-	-	01
	Auxiliar de Prótese Dentária	-	02	-	02
	Protético Dentário	-	02	-	02

	Técnico em radiologia e imagenologia	01	01	-	02
PESSOAL ADMINISTRATIVO	Assistente técnico administrativo	27	01	-	28
	Auxiliar de escritório em geral auxiliar	03	-	01	04
	Auxiliar de faturamento	04	-	-	04
	Diretor administrativo	01	03	-	04
	Diretor de recursos humanos	01	-	-	01
	Diretor de serviços de saúde diretor clínico	04	-	-	04
	Gerente de recursos humanos	01	-	-	01
	Gerente de serviços de saúde administrado	4	-	-	04
	Recepcionista em geral	29	07	-	36
	Supervisor de almoxarifado	01	-	-	01
PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR	Agente comunitário de saúde	105	-	-	105
	Atendente de farmácia balconista	07	-	-	07
	Empregado doméstico nos serviços gerais	12	-	-	12
	Cozinheiro de hospital	02	-	-	02
	Motorista de carro de passeio	05	-	-	05
	Motorista de furgão ou veículo similar	04	-	-	04
	Trabalhador de serviços de manutenção	78	02	-	80
TOTAL		562	78	10	650

Fonte: CNES. Competência: Mar/2022

6. REDE FÍSICA INSTALADA

6.1. UNIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

UNIDADES	SUS			NÃO SUS		TOTAL
	PÚBLICA	ENTIDADE EMPRESARIAL	ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS	ENTIDADE EMPRESARIAL	PESSOA FÍSICA	
ACADEMIA DA SAÚDE	01	-	-	-	-	01
CENTRAL DE REGULAÇÃO	01	-	-	-	-	01
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA-NASF	01	-	-	-	-	01
AGÊNCIA TRANSFUSIONAL	01	-	-	-	-	01
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	01	-	-	-	-	01
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	02	-	-	-	-	02
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	14					14
CLÍNICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	02	07	-	09	-	18

CONSULTORIO	-	11	-	11	12	34
FARMACIA	01	-	-		-	01
HOSPITAL GERAL	01	-		01	-	02
SECRETARIA DE SAUDE	01	-	-	-	-	01
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	01	-	-	-	-	01
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	02	03	-	05	-	10
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP- URGENCIA/EMERGENCI	02	-	-	-	-	02
TOTAL	31	21	1	27	12	92

Fonte: CNES. Acesso em: 04/08/2021

6.2. PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS EXISTENTES NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS

TIPO	TOTAL EXISTENTE	EM USO	EXISTENTES SUS	EM USO SUS
Mamógrafo com Comando Simples	01	01	01	01
Raio X ate 100 mA	05	05	03	03
Raio X de 100 a 500 mA	03	03	03	03
Raio X mais de 500mA	01	01	01	01
Raio X para Densitometria Óssea	02	02	02	02
Tomógrafo Computadorizado	01	01	01	01
Ultrassom Doppler Colorido	06	06	05	05
Ultrassom Ecografo	04	04	03	03
Ultrassom Convencional	05	05	05	05

Processadora de filme exclusiva para mamografia	01	01	01	01
Grupo Gerador	02	02	02	02
Equipo Odontológico	33	33	20	20
Compressor Odontológico	07	07	05	05
Fotopolimerizador	10	10	08	08
Caneta de Alta Rotação	16	11	13	08
Caneta de Baixa Rotação	16	11	13	08
Amalgamador	03	03	03	03
Aparelho de Profilaxia c/ Jato de Bicarbonato	06	06	04	04
Bomba/Balão Intra-Aortico	01	01	01	01
Bomba de Infusão	78	78	78	78
Berço Aquecido	01	01	01	01

Desfibrilador	08	08	07	07
Equipamento de Fototerapia	02	02	02	02
Incubadora	04	04	04	04
Marca-passo Temporário	01	01	01	01
Monitor de ECG	06	06	05	05
Monitor de Pressão Invasivo	5	05	05	05
Monitor de Pressão Não-Invasivo	22	22	18	18
Reanimador Pulmonar/AMBU	18	18	15	15
Respirador/Ventilador	29	29	28	28
Eletrocardiógrafo	09	09	05	05
Eletroencefalógrafo	02	02	01	01
Endoscópio Digestivo	06	06	03	03

Aparelho de Diatermia por Ultrassom/Ondas Curtas	03	03	01	01
Equipamento para Hemodiálise	02	02	02	02
Forno de Bier	01	01	01	01
TOTAL	320	310	271	261

Fonte: CNES. Acesso em: 03/08/2021

7. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

7.1. FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA

UNIDADES EM FUNCIONAMENTO NO MUNICÍPIO	DIAS/SEMANA	HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO
AGENCIA TRANSFUSIONAL DE CAMPO VERDE	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
CENTRAL DE REGULACAO DE CAMPO VERDE	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
CENTRO DE ATENCAO INTEGRAL A SAUDE DA MULHER E DA CRIANCA	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL DE CAMPO VERDE	Segunda-feira a Sexta-feira	08:00 às 12:00 14:00 às 18:00
CENTRO DE ESPECIALIDADE MEDICA EVANDRO CAROBENE FRANCESCHI	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
CTA CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO EM DST AIDS	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
FARMÁCIA MUNICIPAL DE CAMPO VERDE	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
FARMÁCIA SATÉLITE	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
LABORATORIO MUNICIPAL DE CAMPO VERDE	Segunda-feira a Sexta-feira	06:30 às 11:00 13:00 às 16:30

NUCLEO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA DE CAMPO VERDE	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
POLO ACADEMIA DA SAUDE	Segunda-feira Segunda-feira	08:00 às 10:00 18:00 às 19:00
	Terça-feira Terça-feira	08:00 às 10:00 18:00 às 19:00
	Quarta-feira Quarta-feira	08:00 às 10:00 18:00 às 19:00
	Quinta-feira Quinta-feira	08:00 às 10:00 18:00 às 19:00
	Sexta-feira Sexta-feira	07:00 às 10:00 14:00 às 17:00
SAD SERVICO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR MELHOR EM CASA	Domingo a Sábado	07:00 às 19:00
SAMU CAMPO VERDE	Atividade ininterrupta	24 hs
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMPO VERDE	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
UNIDADE BASICA DE SAUDE BENEDITO CAMPOS	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
UNIDADE BASICA DE SAUDE DOM OSORIO	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00

UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA CENTRAL	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM DAS AMÉRICAS	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA JUPIARA	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA LIMEIRA	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA OLÍMPIA MACARINI	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARQUE DAS ARARAS	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00 18:00 às 22:00
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARQUE DAS ARARAS II	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00 18:00 às 22:00
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA RECANTO DO BOSQUE	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SANTO ANTONIO	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SÃO LOURENÇO	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SÃO MIGUEL I	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00

UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SÃO MIGUEL II	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ZACARIAS FURTADO DE LIMA	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ZACARIAS FURTADO DE LIMA 2	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
UNIDADE DESCENTRALIZADA DE REABILITAÇÃO DE CAMPO VERDE	Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 11:00 13:00 às 17:00
UTI MOVEL	Atividade ininterrupta	24 hs
HOSPITAL MUNICIPAL CORAÇÃO DE JESUS	Atividade ininterrupta	24 hs

Fonte: CNES. Acesso em: 11/05/2022

7.2. PARTICIPAÇÃO NO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE

SERVIÇOS CONSORCIADOS	QUANTIDADES REALIZADAS - 2021	LOCALIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
ANESTESIA GERAL	5	RONDONOPOLIS
ANESTESIA GERAL PRAANESTESISTA DE IMAGEM	21	RONDONOPOLIS
ANESTESIA SEDAÇÃO	4	RONDONOPOLIS
CIRURGIAOVASCULAR	74	RONDONOPOLIS
APLICAÇÃO DECONTRASTE PARA EXAME DE IMAGEM (RNM)	124	RONDONOPOLIS
APLICAÇÃO DECONTRASTE PARA EXAME DE IMAGEM (TOMOGRAFIA)	79	RONDONOPOLIS
BIOPSIA DE PELE	1	RONDONOPOLIS
BIOPSIA DE PROSTATA	8	RONDONOPOLIS
CARDIOLOGISTA	4	RONDONOPOLIS
CINTILOGRAFIA MIOCARDIO	2	RONDONOPOLIS
CINTILOGRAFIA OSSEA	24	RONDONOPOLIS
CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO (MEDIO PORTE)	3	RONDONOPOLIS
CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO (GRANDE PORTE)	3	RONDONOPOLIS
COLONOSCOPIA	123	CAMPO VERDE

CONSULTA CARDIOLOGICA PEDIATRA	31	RONDONOPOLIS
CONSULTA CIRURGIAOCABEÇA E PESCOÇO	46	RONDONOPOLIS
DERMATOLOGISTA	322	CAMPO VERDE
ONCOLOGIA – DR FERNANDO	46	RONDONOPOLIS
UROLOGISTA – DR EDUARDO	37	RONDONOPOLIS
INFECTO PEDIATRA	7	RONDONOPOLIS
INFECTO ADULTO	29	RONDONOPOLIS
PROCTOLOGISTA	15	RONDONOPOLIS
CONSULTA EM ESPECIALISTA OMBRO	5	CUIABA
CONSULTA ENDOCRINO- DR CRISTINA	95	RONDONOPOLIS
CONSULTA ENDOCRINO DR LUIS	11	RONDONOPOLIS
CONSULTA GINECOLOGICA ALTO GRAU	3	RONDONOPOLIS
CONSULTA NEURO PEDIATRA	189	CAMPO VERDE
NEURO ADULTO	164	CAMPO VERDE
OTORRINO	6	RONDONOPOLIS
ECORDIOGRAMA	90	RONDNOPOLIS
ELETRONEUROMIOGRAFIA	22	RONDONOPOLIS
ENDOCRINO PEDIATRA	86	RONDOOPOLIS
ENDOSCOPIA	417	CAMPO VERDE
ESPIROMETRIA	69	CAMPO VERDE
ESTUDO URODINAMICO	18	RONDONOPOLIS

BERA	1	RONDONOPOLIS
EXAMES FOTOCOAGULAÇÃO À LASER	1	RONDONOPOLIS
GASTROLOGISTA	20	RONDONOPOLIS
INPEDANCIOMERIA	6	RONDONOPOLIS
MAMOGRAFIA	46	RONDONOPOLIS
MAPEAMENTO DE RETINA	42	RONDONOPOLIS
MASTOLOGISTA	95	RONDONOPOLIS
MASTOLOGIA (CIRURGIA DE MEDIO PORTE)	6	RONDONOPOLIS
MASTOLOGIA (CIRURGIA DE PEQUENO PORTE)	1	RONDONOPOLIS
NEFROLOGIA	27	RONDONOPOLIS
OFTALMOLOGISTA	50	RONDONOPOLIS
ORTOPEDIA PEDIATRICA	12	RONDONOPOLIS
OTORRINO	43	RONDONOPOLIS
PAAF- PUNÇÃO ASPIRATIVA COM AGULHA	14	RONDONOPOLIS
PNEUMOLOGISTA	56	RONDONOPOLIS
PROCEDIMENTO DE ETRABISMO	1	RONDONOPOLID
PSIQUIATRA	10	RONDONOPOLIS
PUNÇÃO ASPIRATIVA GA GANDULA TIREOIDE	20	RONDONOPOLIS
RNM ABDOMEM INFERIOR	13	RONDONOPOLIS
RNM ABDOMEM SUPERIOR	11	RONDONOPOLIS
RNM BACIA	2	RONDONOPOLID

RNM COLUNA CERVICAL	31	RONDONOPOLIS
RNM COLUNA DORSAL	60	RONDONOPOLIS
RNM COLUNA LOMBAR	52	RONDONOPOLIS
RNM COTOVELO	6	RONDONOPOLIS
RNM COXA	3	RONDONOPOLIS
RNM DE QUADRIL	5	RONDONOPOLIS
RNM CRANIO	20	RONDONOPOLIS
RNM DE JOELHO	32	RONDONOPOLIS
RNM MAMA	42	RONDONOPOLID
RNM BRAÇO	5	RONDONOPOLIS
RNM OMBRO	3	RONDONOPOLIS
RNM PELVE	21	RONDONOPOLIS
RNM PESCOÇO	9	RONDONOPOLIS
RNM SELA TURCICA	9	RONDONOPOLIS
RNM TORAX	8	RONDONOPOLIS
RNM TORNOZELO	14	RONDONOPOLIS
REUMATOLOGISTA	96	RONDONOPOLIS
SEDAÇÃO PARA EXAME DE IMAGEM	12	RONDONOPOLIS
TOMOGRAFIA ABDOMEM INFERIOR	28	RONDONOPOLIS
TOMOGRAFIA ABDOEME SUPERIOR	27	RONDONOPOLID
TOMOGRAFIA D BACIA	12	RONDONOPOLIS

TOMOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL	45	RONDONOPOLIS
TOMOGRAFIA DE COLUNA DORSAL	20	RONDONOOLIS
TOMOGRAFIA DE COLUNA DORSAL	37	RONDONOPOLIS
TOMOGRAFIADE COXA	19	RONDONOPOLIS
TOMOGRAFIA QUADRIL	15	RONDONOPOLIS
TOMOGRAFIA DE CRANIO	23	RONDONOPOLIS
TOMOFRAFIA JOELHO	4	RONDONOPOLIS
TOMOGRAFIA BRAÇO	3	RONDONOPOLIS
TOMOGRAFIA OMBRO	1	RONDONOPOLIS
TOMOGRAFIA ORBITA	16	RONDONOPOLIS
TOMOFRAFIA PELVE	29	RONDONOPOLIS
TOMOGRAFIA PESCOÇO	4	RONDONOPOLIS
TOMOGRAFIA DE PUNHO	4	RONDONOPOLIS
TOMOGRAFIA SACRO	12	RONDONOPOLIS
TOMOGRAFIASEIOS DA FACE	24	RONDONOPOLIS
TOMOGRAFIASELA TURCICA	3	RONDONOPOLIS
TOMOGRAFIA DE TORAX	43	RONDONOPOLIS
TOMOGRAFIA DE TORNOZELO	23	RONDONOPOLIS
ULTRASSONOGRAFIA DE DOPPLER DE CAROTIDAS ARTERIAS	15	RONDONOPOLIS
ULTRASSONOGRAFIA DE MAMA	5	RONONOPOLIS

ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE COM DOPPLER CERVICAL	6	RONDONOPOLIS
ULTRASSONOGRAFIA DOPLER VENOSO MI E MS	63	RONDONOPOLIS
UROLOGISTA DR ANDRE	219	RONDONOPOLIS

Fonte: CORESS

7.3. ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL CONTRATUALIZADA (OFERTA)

NOME DA UNIDADE	TIPO DE SERVIÇO	PROCEDIMENTO	QUANTIDADE FÍSICA/2021	NATUREZA		
				PÚBLICO	FILANTRÓPICO	PRIVADO
CEM	CONSULTA	CARDIOLOGIA	1125	X		
CDUC	EXAME	MAPA	89	X		
CDUC	EXAME	HOLTER	113	X		
CDUC	EXAME	TESTE ERGOMETRICO	74	X		
CEM	CONSULTA	CIRURGIAO GERAL	1599	X		
CEM	PROCDIMENTOS	CIRURGIAO GERAL	1496	X		
CAISM	CONSULTA	PEDIATRIA	5993	X		
CEM	CONSULTA	GERIATRIA	613	X		
CAISM	CONSULTA	GIECOLOGIA	7643	X		
CAISM	EXAME	COLPOSCOPIA	116	X		
CAISM	PROCEDIMENTO	INSERÇÃO DE DIU	236	X		
CAISM	PROCEDIMENTO	BIOPSIA	105	X		
CAISM	PROCEDIMENTO	APLICAÇÃO DE ACIDO	39	X		
CAISM	PROCEDIMENTO	DRENAGEM DE ABSCESO DE	23	X		

		MAMA				
CAISM	PROCEDIMENTO	COLETA DE CAPTURA HIBRIDA	123	X		
CAISM	POCEDIMENTO	CRIOCAUTERIZAÇ O	03	X		
CLINICA DA PELE	CONSULTA	DERMATOLOGISTA	708	X		
CLINICA DA PELE	PROCEDIMENTO	CAUTERIZAÇÃO	180	X		
CLINICA DA PELE	PROCEDIMENTO	BIOPSIA	84	X		
CEM	CONSULTA	ORTOPEDISTA	7033	X		
CEM	CONSULTA	OTORRINO	661	X		
CEM	EXAME	VIDEOLARINGO	151	X		
CEM	CONSULTA	OFTALMOLOGIA	242	X		
CEM	EXAME	USG ABDOMEN SUPERIOR	364	X		
CEM	EXAME	USG APARELHO URINARIO	112	X		
CEM	EXAME	USG PROSTATA	230	X		
CEM	EXAME	USG PELVICA	89	X		
CEM	EXAME	USG TRANVAGINAL	402	X		
CEM	EXAME	USG MAMA	347	X		

CEM	EXAME	USG BOLSA ESCROTAL	53	X		
CEM	EXAME	USG MUSCULO ESQUELETICO	329	X		
CEM	EXAME	USG TIREOIDE	117	X		
CEM	EXAME	USG OBSTETRICA	1297	X		
CEM	EXAME	USG PARTES MOLE	152	X		
CEM	EXAME	USG MORFOLOGICA	26	X		
CEM	EXAME	USG DOPPLER	9	X		
CEM	EXAME	USG TRANSLUCENCIA NUCAL	7	X		
CEM	EXAME	USG ABDOMEN TOTAL	351	X		

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

7.5. LEITOS DE INTERNAÇÃO, SEGUNDO ESPECIALIDADES (OFERTA)

ESPECIALIDADE	PÚBLICO SUS	FILANTRÓPICO		PRIVADO		TOTAL	
	EXISTENTES	EXISTENTES	SUS	EXISTENTES	SUS	EXISTENTES	SUS
Cirúrgico – Cirurgia geral	-	02	01	02	00	04	01
Cirúrgico - Ginecologia	-	04	04	-	-	04	04
Cirúrgico - Ortopediatriaumatologia	-	02	01	-	-	02	01
Clínico – Clínica geral	-	25	25	12	00	37	25
Obstetrícia Cirúrgica	-	05	05	05	00	10	05
Obstetrícia Clínica	-	02	02	-	-	02	02
Pediatria Clínica	-	06	05	07	00	13	05
UTI II adulto- Síndrome resp. aguda grave (SRAG)- COVID-19	-	15	15	-	-	15	15
Unidade Isolamento	-	02	02	-	-	02	02

Fonte: CNES. Acesso em: 04/08/2021

7.6. SERVIÇOS DE APOIO, DIAGNÓSTICO E TERAPIA – SADT (OFERTA)

REDE DE SERVIÇOS DE APOIO DIAGNOSTICO E TERAPIA		
SERVIÇOS	PÚBLICOS	PRIVADOS
Radiodiagnostico	04	-
Ultrassonografia	03	-
Endoscopia	02	-
Eletrocardiograma	05	-
Fisioterapia e Reabilitação	03	-
Outros	188	-

Fonte: CNES

8. REDE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

UNIDADES	PÚBLICO	PRIVADO
Farmácias Privadas	-	01
Farmácias Públicas	02	-

Fonte: CNES

8.1. SISTEMA HORUS

Implantado

() Sim () Não

9. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS

9.1. NÚMERO DE EQUIPES E COBERTURA POPULACIONAL: ACS, SAÚDE DA FAMÍLIA, SAÚDE BUCAL

TIPO DE EQUIPE	ANOS			
	2017	2018	2019	2020
Nº. ACS	91	98	93	96
Cobertura Populacional ACS	100%	100%	100%	100%
Nº. ESF	10	10	11	14
Cobertura Populacional ESF	88,89%	86,39%	88,52%	100%
Nº. ESB	08	08	09	14
Cobertura Populacional ESB	71,11%	69,12%	72,43%	100,00%

Fonte: E-gestor. Acesso em: 03/08/2021

10. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

INTERNAÇÕES	2017			2018			2019			2020			
	Nº internações	Média internações /mensal	% (*)	Nº internações	Média internações/ mensal	% (*)	Nº internações	Média internações /mensal	% (*)	Nº internações	Média internações /mensal	% (*)	
Clínica Médica	516	43,00	23,22	417	34,75	18,46	439	36,58	20,49	427	35,58	23,66	
Clínica Cirúrgica	439	36,58	19,76	548	45,67	24,26	709	59,08	33,08	614	51,17	34,02	
Pediatria	482	40,17	21,69	446	37,17	19,74	312	26,00	14,56	116	9,67	6,43	
Obstetrícia	Partos Normais	135	11,25	6,08	125	10,42	5,53	90	7,50	4,20	91	7,58	5,04
	Partos Cesarianos	339	28,25	15,26	369	30,75	16,33	351	29,25	16,38	345	28,75	19,11
	Partos Cesarianos com laqueadura	126	10,50	5,67	172	14,33	7,61	166	13,83	7,75	133	11,08	7,37



	Outras Internações obstétricas	185	15,42	8,33	182	15,17	8,06	76	6,33	3,55	79	6,58	4,38
TOTAL GERAL		2222	-	100	2259	-	100	2143	-	100	1805	-	100

Fonte: SIH. Acesso em: 04/08/2021

10.1. PRINCIPAIS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA

PROCEDIMENTO	ANOS			
	2017	2018	2019	2020
Ajuste medicamentoso de situações neurológicas agudizadas	-	01	04	02
Amputação / desarticulação de pé e tarso	-	01		
Debridamento de ulcera / de tecidos desvitalizados	-		01	07
Debridamento de fasciite necrotizante	-	02		
Drenagem de abscesso pélvico	-		01	
Drenagem de hematoma / abscesso pre-peritoneal	-		01	
Drenagem tubular pleural aberta (pleurostomia)	-			01
Amputação / desarticulação de membros inferiores	01			
Diagnostico e/ou atendimento de urgência em clinica pediátrica	07	02		02
Diagnostico e/ou atendimento de urgência em clinica medica	05	01		02
Exerese de glândula de bartholin / skene	01		04	
Salpingectomia uni / bilateral	1			
Histerectomia c/ anexectomia (uni / bilateral)	-		01	
Hernioplastia inguinal / crural (unilateral)	-			01
Manipulação articular	-	01		
Marsupialização de glândula de bartolin	-	04	03	01
Ooforectomia / ooforoplastia	-	01		

Tratamento c/ cirurgias múltiplas	01	05	01	
Tratamento clínico de paciente oncológico	01			
Tratamento da pielonefrite	06	06	02	03
Tratamento das doenças crônicas das vias aéreas inferiores	22	23	16	05
Tratamento das afecções necróticas e supurativas das vias aéreas inferiores	-		01	
Tratamento de afecções bolhosas	-	01		
Tratamento de anemias nutricionais	-	01		01
Tratamento de complicações relacionadas predominantemente ao puerpério	-			01
Tratamento de crises epiléticas não controladas	02	06	02	01
Tratamento de desnutrição	03	02	01	02
Tratamento de diabetes mellitus	04	02	07	01
Tratamento de doença do ouvido externo médio e da mastoide	13	07	02	
Tratamento de doenças infecciosas e intestinais	37	27	21	13
Tratamento de doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos	01	04		01
Tratamento de edema agudo de pulmão	02	02		
Tratamento de estafilococcias	18	25	13	03
Tratamento de estreptococcias	40	25	13	09
Tratamento de febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais	-			01
Tratamento de infecções agudas das vias aéreas superiores	45	12	06	02
Tratamento de infecções de transmissão predominantemente sexual (a50 a a64)	02	02	04	02
Tratamento de infecções específicas do período perinatal	-	01		

Tratamento de insuficiência cardíaca	26	16	13	05
Tratamento de intercorrências clínicas na gravidez	-	05	03	
Tratamento de malária	02	02		
Tratamento de outras doenças bacterianas	04	02		01
Tratamento de outras doenças causadas por vírus (b25 a b34)	-		01	
Tratamento de outras doenças devidas a protozoários (b55 a b64)	-		01	
Tratamento de outras doenças do aparelho urinário	55	43	50	20
Tratamento de outras infecções agudas das vias aéreas inferiores	73	44	87	10
Tratamento de pé diabético complicado	-			01
Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	08	07	06	08
Tratamento de síndrome coronariana aguda	05	01	01	
Tratamento de tuberculose (a15 a a19)	02	01	02	01

Fonte: SIH. Acesso em: 03/08/2021

11. CONDIÇÕES SÓCIO SANITÁRIAS

11.1. MORADORES POR TIPO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	TOTAL MUNICÍPIO %
Rede Geral Pública	76,9 %
Poço ou Nascente	22,8 %
Outra forma – Terceirizado	0,3 %

Fonte: Sistema de Informação de Atenção Básica – SIAB. Acesso em: 03/08/2021

*Dados referentes a Dez/2015 – Percentual considerando 12.696 famílias

11.2. MORADORES POR TIPO DE INSTALAÇÃO SANITÁRIA

INSTALAÇÃO SANITÁRIA	TOTAL MUNICÍPIO%
Sistema de Esgoto	1,4 %
Fossa Séptica	97,9 %
Céu Aberto	0,7 %

Fonte: Sistema de Informação de Atenção Básica – SIAB. Acesso em: 03/08/2021

*Dados referentes a Dez/2015 – Percentual considerando 12.696 famílias

11.3. MORADORES POR TIPO DE DESTINO DE LIXO

COLETA DE LIXO	TOTAL MUNICÍPIO %
Coleta Pública	79,3 %
Queimado/Enterrado	20,5 %
Céu Aberto	0,2 %

Fonte: Sistema de Informação de Atenção Básica – SIAB. Acesso em: 03/08/2021

*Dados referentes a Dez/2015 – Percentual considerando 12.696 famílias

12. FLUXOS DE ACESSO

No que tange ao fluxo de acesso existente no município disponibilizado para os pacientes, a Secretaria Municipal de Saúde dispõe de estrutura física, bem como recursos humanos aptos a garantir, dentro das atribuições que lhe competem na seara administrativa, o acesso dos pacientes, tanto na rede de atenção primária, quanto nos atendimentos/procedimentos realizados no âmbito da média e alta complexidade, primando sempre pelo binômio prioridade-equidade, de acordo com o Protocolo de Regulação do Estado de Mato Grosso e consoante preconiza o Ministério da Saúde.

FLUXO DE ACESSO

- I. Usuário consulta na UBS e é encaminhado para consulta com especialista, seguindo o mesmo fluxo de regulação para consulta especializada;
- II. Usuário consulta com especialista nos serviços contratados pelo Consórcio ou outros especialistas contratados pelos municípios;
- III. Médico especialista solicita o exame especializado, em formulário específico e entrega para o usuário (Laudo para solicitação/autorização de procedimento ambulatorial);
- IV. Usuário entrega a solicitação do exame na recepção da UBS de sua área de abrangência em Campo Verde ou em seu município de origem;
- V. A UBS de Campo Verde encaminha a solicitação do exame para o Complexo Regulador por meio do malote (moto boy) que passa periodicamente recolhendo os pedidos nas UBS. Os municípios da

região enviam os pedidos de exames de alta complexidade à Central de Regulação também periodicamente por meio de seus motoristas;

VI. Os pedidos de exames dos municípios são agendados via Consórcio ou pela Central de Regulação que agenda no Hospital Municipal e/ou Centro De Especialidade Medica Evandro Carobene Franceschi;

VII. Após receber a solicitação, o setor de exames do Complexo Regulador, registra o pedido no sistema G-MUS. A solicitação do exame é avaliada pelo médico regulador de acordo com o Protocolo Municipal de Regulação.

13. RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE

13.1. INDICADORES DE SAÚDE

Indicador		2017	2018	2019	2020
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	18,30 %	10,42 %	18,05 %	14,98 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	69,44 %	76,35 %	68,30 %	70,22 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,44 %	9,49 %	9,58 %	10,93 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	87,98 %	89,96 %	72,60 %	95,61 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	20,78 %	24,73 %	21,44 %	25,44 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	64,59 %	60,77 %	62,99 %	54,37 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.016,67	R\$ 1.085,88	R\$ 1.069,68	R\$ 1.495,02
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	45,44 %	42,80 %	44,90 %	40,96 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,07 %	1,84 %	2,38 %	2,73 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa	7,28 %	12,64 %	13,30 %	10,38 %

	jurídica na despesa total com Saúde				
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,76 %	4,71 %	1,02 %	4,76 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0	26,69 %	27,49 %	32,14 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	21,15 %	25,36 %	27,75 %	29,10 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	31,42 %	33,69 %	28,29 %	34,89 %

Fonte: SIOPS – Acesso em: 03/08/2021

13.2. RECEITAS RECEBIDAS DA UNIÃO PARA A SAÚDE

ESPECIFICAÇÃO MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (CUSTEIO)	ANO			
	2017	2018	2019	2020
ATENÇÃO BÁSICA	4.094.410,76	5.286.078,73	5.651.518,65	7.124.371,83
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E	2.578.873,86	2.940.470,18	3.178.469,20	3.194.228,50
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	-	1.216,46	1.021,44	-
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	374.286,20	383.702,52	403.180,09	471.189,58
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	183.346,84	216.582,12	220.187,10	259.841,88
GESTÃO DO SUS	12.000,00	25.000,00	24.000,00	12.000,00
APOIO FINANCEIRO EXTRAORDINÁRIO	-	208.412,20	-	-
CORONAVÍRUS (COVID-19)	-	-	-	7.290.635,98
TOTAL	7.242.917,66	9.061.462,21	9.478.376,48	18.352.267,77

Fonte: FNS/DATASUS. Acesso em: 03/08/2021

ESPECIFICAÇÃO ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (INVESTIMENTO)	ANO			
	2017	2018	2019	2020
ATENÇÃO BÁSICA	49.980,00	149.970,00	67.240,00	35.480,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	220.000,00	480.000,00	-	-
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	-	-	-	-
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	-	-	-	-
GESTÃO DO SUS	-	-	-	-
CORONAVÍRUS (COVID-19)	-	-	-	38.225,00
TOTAL	269.980,00	629.970,00	67.240,00	73.705,00

Fonte: FNS/DATASUS. Acesso em: 03/08/2021

13.3. RECEITAS RECEBIDAS DO ESTADO PARA A SAÚDE

ESPECIFICAÇÃO	ANO			
	2017	2018	2019	2020
Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde	396.068,00	547.424,00	889.564,00	900.336,00
Assistência Farmacêutica Básica	44.827,02	72.680,28	138.178,96	111.002,76
PAICI - Consórcio	207.723,00	182.607,89	321.614,84	239.771,99
Regionalização	65.000,00	39.000,00	110.500,00	71.500,00
SAMU	42.656,25	76.781,25	179.413,65	156.720,85
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	-	-	-	260.000,00
Emenda - Aquisição de Veículo	-	160.000,00	-	-
Emenda Parlamentar nº 082	-	-	-	600.000,00

Emenda Parlamentar nº 154	-	-	-	100.000,00
Leitos de UTI (COVID)	-	-	-	1.840.000,00
Estruturação Vigilância Sanitária	-	-	-	17.969,85
Aquisição de Equipamentos para Vigilância Sanitária	-	-	-	10.000,00
TOTAL	756.274,27	1.078.493,42	1.639.271,45	4.307.301,45

Fonte: SES/MT. Acesso em: 03/08/2021

13.4. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA – 2022-2025

13.4.1. PREVISÃO DAS DESPESAS COM SAÚDE

SUB FUNÇÃO	ANOS				TOTAL
	2022	2023	2024	2025	
Atenção Básica	R\$ 21.702.681,95	R\$ 22.782.687,06	R\$ 23.916.690,42	R\$ 25.107.394,87	R\$ 93.509.454,30
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 36.933.837,58	R\$ 39.538.477,33	R\$ 40.953.479,51	R\$ 42.949.876,49	R\$ 160.375.670,91
Suporte Profilático e Terapêutico	R\$ 1.826.667,46	R\$ 1.905.051,54	R\$ 2.004.154,10	R\$ 2.108.211,83	R\$ 7.844.084,93
Vigilância Sanitária	R\$ 367.033,80	R\$ 384.635,49	R\$ 403.117,27	R\$ 422.523,14	R\$ 1.577.309,70
Vigilância Epidemiológica	R\$ 1.388.496,70	R\$ 1.457.896,86	R\$ 1.530.767,23	R\$ 1.607.279,83	R\$ 5.984.440,62
Gestão do SUS	R\$ 7.798.683,63	R\$ 8.185.565,85	R\$ 8.592.841,66	R\$ 9.020.481,22	R\$ 33.597.572,36
TOTAL GERAL	R\$ 70.017.401,12	R\$ 74.254.314,13	R\$ 77.401.050,19	R\$ 81.215.767,38	R\$ 302.888.532,82

Fonte: PPA 2022-2025.

13.4.2. DESPESAS COM SAÚDE POR NATUREZA DA DESPESA – 2022-2025

DESPESAS	ANOS				TOTAL
	2022	2023	2024	2025	
DESPESAS CORRENTES	R\$ 69.684.551,12	R\$ 73.921.464,13	R\$ 77.068.200,19	R\$ 80.882.917,38	R\$ 301.557.132,82
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 332.850,00	R\$ 332.850,00	R\$ 332.850,00	R\$ 332.850,00	R\$ 1.331.400,00
TOTAL GERAL	R\$ 70.017.401,12	R\$ 74.254.314,13	R\$ 77.401.050,19	R\$ 81.215.767,38	R\$ 302.888.532,82

Fonte: PPA 2022-2025.

14. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde visa garantir a qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos de Campo Verde; competindo a cada Gerência desta Secretaria a responsabilidade pelo controle, avaliação e capacitação funcional de todos os profissionais nela atuantes.

A Secretaria Municipal de Saúde realiza anualmente a avaliação de desempenho dos servidores municipais em estágio probatório, assim como capacitações de acordo com a necessidade observada ou indicada através do monitoramento e avaliação dos indicadores de Saúde.

15. CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO

O crescimento contínuo dos gastos em saúde, a produção cada vez maior de novas tecnologias e as mudanças no perfil epidemiológico das populações ocorridas nas duas últimas décadas, tem levado a necessidades diversificadas de atenção. Dessa forma, se faz social e politicamente necessário desenvolver mecanismos de articulação entre os setores envolvidos na produção, incorporação e na utilização de tecnologias nos sistemas de saúde.

Quanto a inovação a Secretaria Municipal de Saúde tem trabalhado em diversas vertentes, algumas, já estão em execução e outras estão em fase de implantação conforme o disposto a seguir:

1. Aprimoramento da rede de Internet da SMS
2. Aquisição de computadores
3. Telessaúde
4. Capacitação Profissional: Os profissionais são incentivados a fazer capacitações disponíveis em formato EAD, principalmente pela UNASUS.

16. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

DIRETRIZ: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da Atenção Primária.

OBJETIVO: Promover a ampliação e a resolutividade das ações e serviços da atenção primária de forma integrada e planejada.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2022-2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Promover a aquisição de equipamentos e materiais	Número de aquisições por ano	-	-	-	12	Número	03	03	03	03

permanentes para a Atenção Primária.										
Ampliar a oferta de serviços da Atenção Primária, através da construção de novas unidades básicas de saúde.	Número de unidades básicas de saúde construídas	-	-	-	02	Número	00	01	01	00
Ampliar a frota de veículos da Atenção Primária	Número de veículos adquiridos	-	-	-	02	Número	00	00	01	01
Manutenção das atividades de promoção da saúde e produção do cuidado promovidas pela Academia da Saúde, por meio da Atenção Primária.	Número de unidade mantida anualmente	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

Fortalecer a Atenção Primária, através da manutenção do Programa de Saúde da Família	Número de programa mantido anualmente	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Fortalecer a Linha de Cuidado em Saúde Bucal, através da manutenção das atividades desenvolvidas pelo programa de Saúde Bucal.	Número de programa em plena atividade no ano	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Intensificar as coletas dos exames citopatológicos de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa	54	2020	Razão	0,40	Razão	0,40	0,40	0,40	0,40

	etária										
Intensificar a oferta da realização de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	36,67	2020	Razão	0,30	Razão	0,30	0,30	0,30	0,30	
Ampliar o funcionamento das equipes da Atenção Básica expandindo os atendimentos médicos para atingir a cobertura.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	99,79	2020	Percentual	95	Percentual	95	95	95	95	
Fortalecer as ações para o alcance da	Cobertura de acompanhamento das	85,25	2020	Percentual	80	Percentual	80	80	80	80	

cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil pelas equipes de atenção básica.	condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil										
Ampliar o funcionamento das equipes de saúde bucal expandindo os atendimentos odontológicos para atingir a cobertura.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	105,26	2020	Percentual	89	Percentual	89	90	90	90	90
Diminuir o número de adolescentes gestantes com a realização de ações específicas.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	14	2020	Proporção	15	Proporção	15	15	15	15	15

Intensificar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal.	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação	-	-	Percentual	45	Proporção	45	45	45	45
Intensificar a realização dos exames de maior impacto na saúde do feto e do recém-nascido.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	-	-	Percentual	60	Proporção	60	60	60	60
Promover a rotina de atendimento odontológico em gestantes a fim de reduzir problemas gestacionais	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	-	-	Percentual	60	Proporção	60	60	60	60

decorrentes de doenças bucais.											
Intensificar a realização do exame, com busca ativa e organização para todas as mulheres na idade preconizada.	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	-	-	-	40	Percentual	40	40	40	40	40
Ampliar a cobertura vacinal, para monitoramento e adesão da criança menor de um ano ao calendário vacinal.	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada	100	2020	Percentual	95	Percentual	95	95	95	95	95

Fortalecer o monitoramento da hipertensão, com organização dos cadastros, consultas e aferição de pressão, a fim e reduzir o risco cardiovascular, hospitalizações e óbitos decorrentes da pressão arterial descompensada.	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	-	-	-	50	Percentual	50	50	50	50
Fortalecer o monitoramento da Diabetes com organização dos cadastros, consultas e solicitação de exame hemoglobina glicada a fim e	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	-	-	-	50	Percentual	50	50	50	50

reduzir as complicações agudas e crônicas vinculadas a doença.											
Implantar o Centro de Práticas Integrativas e Complementares	Número de unidade implantada	-	-	-	01	Número	00	00	00	01	
Promover a prevenção através da manutenção do Programa Saúde na Escola (PSE).	Percentual de Ações Realizadas	100	2020	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100	

DIRETRIZ: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.

OBJETIVO: Promover a ampliação da oferta de serviços da atenção especializada com vista à qualificação do acesso e redução das desigualdades regionais.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2022-2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Ampliar a frota de veículos da Gestão Estratégica	Número de veículos adquiridos	-	-	-	02	Número	00	01	01	00
Equipar a Média e Alta Complexidade,	Número de aquisições por ano	-	-	-	03	Número	03	03	03	03

através da aquisição de equipamentos, materiais permanentes e mobiliários conforme necessidade, de acordo com o diagnóstico situacional do município.											
Manutenção das Atividades e Serviços do Centro de Especialidades	Número de unidade mantida anualmente	-	-	-	01	Número	01	01	01	01	01
Garantir e manter aos usuários referenciados, acesso eficiente e de qualidade as atividades serviços da	Número de unidade mantida anualmente	-	-	-	01	Número	01	01	01	01	01

Unidade de Reabilitação do município.											
Garantir e manter aos usuários referenciados, acesso eficiente e de qualidade as atividades do Centro de Atenção Psicossocial CAPS	Número de unidade mantida anualmente	-	-	-	01	Número	01	01	01	01	01
Garantir e manter acesso as atividades e serviços de análises clínicas do Laboratório Municipal.	Número de unidade mantida anualmente	-	-	-	01	Número	01	01	01	01	01
Manutenção das Atividades e	Número de unidade mantida anualmente	-	-	-	01	Número	01	01	01	01	01

Serviços hemoterápicos da Agência Transfusional.											
Manutenção das Atividades com Consórcio Intermunicipal de Saúde.	Número de Consórcio mantido.	-	-	-	01	Número	01	01	01	01	01
Manutenção das Atividades e Serviços do Centro da Mulher e da Criança	Número de unidade mantida anualmente	-	-	-	01	Número	01	01	01	01	01
Manter e garantir as atividades e serviços ofertados pela Média e Alta Complexidade com qualidade e eficiência	Número meses em funcionamento no ano	12	2021	Número	12	Número	12	12	12	12	12

Manutenção das Atividades e Serviços Especializados do Hospital Municipal Coração de Jesus.	Número de unidade mantida anualmente	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Implantar e manter o projeto buscar	Número de projeto implantado	-	-	-	01	Número	00	00	00	01
Implantar e manter o Centro de especialidade odontológicas - CEO no município.	Número de unidade implantada e mantida anualmente	-	-	-	01	Número	00	00	00	01
Manutenção das Atividades e da Serviços Atenção Domiciliar	Número de atividade mantida anualmente	-	-	-	01	Número	01	01	01	01
Realizar a investigação dos	Proporção de óbitos de mulheres em	100	2020	Proporção	100	Proporção	100	100	100	100

óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil.	idade fértil (10 a 49 anos) investigados.										
Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	97	2020	Proporção	90	Proporção	90	90	90	90	90
Manter o acompanhamento sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano.	Taxa de mortalidade infantil	3	2020	Taxa	7	Taxa	7	7	7	7	7
Fortalecer a qualidade da assistência sobre pré-natal, parto e	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	2020	Número	1	Número	1	1	1	1	1

puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito materna.											
Fortalecer a ampliar a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	16	2020	Proporção	20	Proporção	17	18	19	20	
Manter em atividade CAPS, visando atenção psicossocial à população em geral, com vistas a tratar dos agravos mentais, promover a cidadania dos	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de atenção básica	25	2020	Número	12	Número	12	12	12	12	



usuários para uma vida pró- ativa e participativa na comunidade.										
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

DIRETRIZ: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de proteção, promoção, prevenção e vigilância em saúde.

OBJETIVO: Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle

SETOR	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2022-2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Vigilância	Equipar a vigilância em saúde, através da aquisição anual de equipamentos e material permanente.	Número de aquisições por ano	-	-	-	12	Número	03	03	03	03

Vigilância	Manter as ações da vigilância sanitária a fim de fortalecer as ações de prevenção, identificação e controle de riscos oriundos da população e consumo de bens e serviços.	Número de unidade administrativa mantida anualmente	01	2021	Número	01	Número	01	01	01	01
Vigilância	Manter as atividades da vigilância epidemiológica, ambiental e do trabalho no município.	Número de unidade administrativa mantida anualmente	01	2021	Número	01	Número	01	01	01	01

Vigilância	Intensificar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	49	2020	Número	49	Número	49	49	49	49
Atenção Básica	Garantir o alcance das coberturas vacinais em menores de 2 anos.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada.	100%	2020	Percentual	75%	Percentual	75%	75%	75%	75%

Vigilância	Efetivar o monitoramento das investigações dos casos notificados no Sistema de Notificação - SINAN, além do seu encerramento oportuno.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	76,19%	2020	Percentual	90%	Percentual	80%	83%	87%	90%
Vigilância Atenção Básica Atenção Especializada	Intensificar a organização dos serviços de saúde para referência em atendimento de casos suspeitos e confirmados de hanseníase, com acompanhamento até a alta do usuário.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100%	2020	Percentual	90%	Percentual	80%	83%	87%	90%

Vigilância Atenção Básica	Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de sífilis identificado em gestantes.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	3	2020	Número	2	Número	2	2	2	2
Vigilância Atenção Básica	Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de HIV/AIDS identificado em gestantes, com acompanhamento adequado em relação ao pré-natal, parto e puerpério.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	2020	Número	0	Número	0	0	0	0

Vigilância	Manter as coletas de acordo com o pactuado mensalmente, para a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100%	2020	Proporção	100	Proporção	100	100	100	100
Vigilância	Ampliar as ações de controle vetorial, aumentando o número de ACE para garantir a cobertura de no mínimo 80% dos imóveis a cada ciclo trabalhado.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	6	2020	Número	06	Número	06	06	06	06

Vigilância Atenção Básica Estratégica	Manter a organização e qualificação dos registros das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100%	2020	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
Vigilância Atenção Básica	Intensificar a identificação e tratamento de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera com acompanhamento para a cura dos mesmos.	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	-	-	-	75%	Percentual	75%	75%	75%	75%
Vigilância Atenção Básica	Fortalecer a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	Proporção de exames Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	-	-	-	90%	Percentual	90%	90%	90%	90%

Vigilância	Garantir a vacinação antirrábica dos cães e gatos na campanha.	Proporção de cães e gatos vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	-	-	-	90%	Percentual	90%	90%	90%	90%
Vigilância	Garantir o fornecimento de materiais e insumos necessários para o funcionamento das Unidades da Vigilância em Saúde e adequada assistência ao usuário	Número de unidades mantidas	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

DIRETRIZ: Assegurar ações serviços de saúde para o enfrentamento do Covid-19

OBJETIVO: Desenvolver ações de prevenção, promoção e proteção, reduzindo os riscos e agravos da saúde dos munícipes no âmbito da rede de Atenção à Saúde.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2022-2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Assegurar assistência oportuna para 100% dos pacientes suspeitos de COVID 19, classificando seu risco	Percentual de casos monitorados	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100



encaminhando aos níveis assistenciais de referência segundo sua necessidade.										
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

DIRETRIZ: Fortalecimento das Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica.

OBJETIVO: Garantir Assistência Farmacêutica integral através do atendimento humanizado, fornecendo produtos de qualidade, com ênfase no uso racional de medicamentos no âmbito do SUS.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2022-2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Equipar assistência farmacêutica, através da aquisição anual de equipamentos e material permanente.	Número de aquisições por ano	-	-	-	08	Número	02	02	02	02
Garantir 100%	Percentual de	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100

dos medicamentos elencados na REMUME vigente	medicamentos elencados na REMUME adquiridos na rede municipal de saúde conforme parâmetro municipal.									
Garantir o Funcionamento das Atividades da Assistência Farmacêutica	Número de setor em pleno funcionamento anualmente	-	-	-	01	Número	01	01	01	01

DIRETRIZ: Fortalecimento da Gestão e Controle Social.

OBJETIVO: Aprimorar a gestão estratégica em saúde, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do Controle Social.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2022-2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Promover a aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Gestão do SUS de acordo com a necessidade dos setores da	Número de aquisições por ano	-	-	-	16	Número	4	4	4	4

secretaria.											
Manter atividades Secretaria Saúde	as da de	Número de meses em funcionamento	-	-	-	12	Número	12	12	12	12
Manter atividades Conselho Municipal Saúde	as do de	Número de unidade administrativa mantida	01	2021	Número	01	Número	01	01	01	01
Assegurar pleno funcionamento do Conselho Municipal Saúde.	o de	Número de reuniões realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde	-	-	-	12	Número	12	12	12	12
Garantir espaços de participação comunidade	os da	Realizar Conferência Municipal de Saúde a cada quatro anos.	-	-	-	01	Número	00	01	00	00



através do controle social.												
Manter as atividades da Central de Regulação, auditoria, monitoramento e a atividade	Número de unidade administrativa mantida	01	2021	Número	01	Número	01	01	01	01	01	01

OBJETIVO: Desenvolver processos de gestão do trabalho e educação na saúde na SMS

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2022-2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Garantir a realização de cursos de integração e capacitação aos profissionais de saúde, envolvendo temáticas diversas.	Percentual de profissionais de saúde capacitados, no ano.	-	-	-	100	Percentual	25	25	25	25

17. PLANO DE GOVERNO

- Alcançar 100% de cobertura no programa de saúde bucal, implantando o programa em todas as unidades de estratégias de saúde da família;
- Ampliar o número de consultas médicas especializadas e exames de diagnósticos ambulatoriais à população de campo verde através do centro de especialidades médicas, com contratação de mais médicos especialistas como endocrinologista, otorrino, pneumologista, dermatologista e neurologista;
- Aquisições de equipamentos específicos das especialidades médicas para exames complementares;
- Implantar o centro atendimento das práticas integrativas e complementares - pics no município de campo verde;
- Implantar centro de especialidades odontológicas – CEO;
- Ampliar o número de especialidades médicas no hospital contratualidade do município para evitar os custos, riscos de perdas e acidentes e nos traslados para as referências;
- Potencializar a interdisciplinaridade e a intersetorialidade, por meio de ações colaborativas de trabalho entre secretaria de saúde, outras secretarias e sociedade civil para ações comuns que possuem seus reflexos na saúde dos munícipes;
- Criar um centro de referência de diagnósticos por imagens, centro de imagens;
- Ampliar o serviço de saúde no centro de atendimento integrado da saúde da mulher e da criança inserindo também o atendimento à saúde do homem e do idoso;
- Aprimorar o atendimento a mulheres gestantes no “Rede Cegonha”;
- Efetivar a rede das doenças crônicas não transmissíveis e condições crônicas – CPP, integrando com a atenção primária e secundária com linha preventiva e educativa e na terciária com a linha curativa qualificada com equipes multidisciplinares;
- Abrir farmácias satélites nos bairros Cidade Alta, Jupiara, Jardim das Américas, São Miguel, Vale do Sol para dar maior comodidade à população;

- Melhorar o transporte dos pacientes crônicos que realizam tratamento fora do domicílio como o de hemodiálise e oncologia;
- Adquirir um veículo para o CAPS, exclusivo para realizar busca ativa dos pacientes em terapia psicossocial;
- Instituir o programa educar e cuidar Campo Verde, integrando ações de saúde diretamente com a comunidade através das escolas, associações de bairros, igrejas e unidades de saúde locais;
- Construir unidades de saúde da atenção primária e secundária;
- Ampliar os serviços ofertados no hospital municipal referente a UTI;
- Integrar os serviços de atenção básica como os de média complexidade, garantindo maior acesso da população nas áreas de residência;
- Criar o programa "buscar", para pacientes com dificuldades de locomoção que necessitem de exames, consultas e procedimentos na área de saúde;
- Construir um laboratório de exames clínicos anexo ao hospital municipal;
- Eliminar fila de exames e cirurgia;
- Construção e reforma dos PSF's.

18. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A portaria nº 198/2019, de 22 de março de 2019, dispôs sobre a convocação da VII Conferência Municipal de Saúde de Campo Verde/MT, sob o tema "Democracia e Saúde: Saúde Como Direito, Saúde Mental, Consolidação e Financiamento do SUS".

PROPOSTAS APROVADAS:

EIXO I SAÚDE COMO DIREITO

Nº.	PROPOSTA	GOVERNABILIDADE		
		Municipal	Estadual	Nacional
01	Criação de creches em período integral	X	X	X
02	Criação de novas unidades básica	X	X	X
03	Transparência na marcação de consulta e exame	X		
04	Agendamento com horário marcado	X		
05	Acupuntura auricular	X		

EIXO II SAÚDE MENTAL

Nº.	PROPOSTA	GOVERNABILIDADE		
		Municipal	Estadual	Nacional
01	Sede própria e exclusiva do CAPS (centro de atendimento psíquico social)	X	X	X
02	equipe volante para atendimento à saúde mental na zona rural	X	X	X
03	espaço com leito para atendimento de saúde mental dentro do hospital municipal	X	X	X
04	atendimento para funcionários da rede de saúde em atenção à saúde mental dos profissionais de saúde com atendimentos psicológicos	X	X	X
05	Melhorar o retorno dos pacientes com demandas de saúde mental nas unidades de saúde para melhor reavaliação e encaminhamentos para as demais especialidades;	X	X	X

**EIXO TEMÁTICO III CONSOLIDAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

Nº.	PROPOSTA	GOVERNABILIDADE		
		Municipal	Estadual	Nacional
01	Capacitação dos profissionais da saúde	X	X	
02	Implantação do centro de especialidade odontológica (CEO)	X	X	X
03	Capacitação dos servidores da saúde	X	X	X
04	Repactuação entre municípios vizinhos	X	X	X
05	Transporte pacientes do CAPS e UDR	X	X	X

**EIXO TEMÁTICO IV FINANCIAMENTO ADEQUADO E
SUFICIENTE PARA O SUS**

Nº.	PROPOSTA	GOVERNABILIDADE		
		Municipal	Estadual	Nacional
01	Contratação de equipe multidisciplinar para o hospital	X	X	X
02	Ampliação de recursos financeira	X	X	X
03	Agilidade no fornecimento de medicamentos vias estado		X	X
04	Ampliação da lista de medicamentos	X	X	X
05	Leito para atendimento de saúde mental no hospital municipal	X	X	X

19. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação deve dar-se-á nas programações anuais de saúde, e o plano deverá ser revisado a cada ano de acordo com a avaliação. O monitoramento e avaliação do plano de saúde serão realizados por meio de uma matriz de indicadores relacionados às metas definidas.

Conforme a lei complementar nº 141/2012, os indicadores propostos para o plano de saúde serão monitorados e avaliados quadrimestralmente, para composição do relatório de prestação de contas quadrimestral, e ao final do exercício para a construção do relatório anual de gestão (RAG).

Esta medida visa fomentar o planejamento municipal, considerar as necessidades de saúde da população dos territórios e integrar o planejamento nas esferas de gestão.

Todos os indicadores pactuados serão apurados e avaliados anualmente e seus resultados comporão o relatório anual de gestão, a ser enviado ao conselho de saúde até 30 de março do ano seguinte para avaliação e parecer.

A Gestão municipal percebe a importância da interface entre instrumentos de planejamento e instrumentos de pactuação no SUS, gerando a necessidade de integração entre esses processos.

20. CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saúde de Campo Verde como o próprio nome sugere, representa um planejamento, apresentando os direcionamentos para a gestão da saúde durante os anos de 2022 a 2025, indicando o demonstrativo dos indicadores financeiros, receitas recebidas, além de receitas e despesas previstas para a saúde durante esse período.

Neste documento, também foram expostas as principais necessidades e problemas de saúde da população e do seu sistema de saúde, evidenciando as diretrizes, objetivos e metas, propondo o desenvolvimento de ações combinadas a partir da noção ampliada de saúde e capacitação de seus profissionais, buscando a qualidade de vida tanto para os profissionais em seu ambiente de trabalho, quanto para a população usuária do sistema de saúde.

O município de Campo Verde, a partir dos compromissos estabelecidos nesse Plano Municipal de Saúde se compromete a implementar mecanismos para o pleno desenvolvimento de ações e serviços necessários para o alcance das metas aqui propostas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO VERDE-MT
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
2022-2025

MAIO/2022

ALEXANDRE LOPES DE OLIVEIRA
PREFEITO MUNICIPAL

EDNA QUEIROZ DA SILVA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CARLOS RODRIGO BERNARDES DA SILVA
PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE